



RENOVAR NOSSO MUNDO

Transformação, justiça e o suficiente para todos nós!

"E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12.2)

Um movimento global para envolver a igreja em AÇÃO e ORAÇÃO para que as pessoas não sejam oprimidas pela pobreza devido às mudanças climáticas.

Importar-se com o clima seguro é importar-se com as comunidades pobres.

As alterações do clima estão causando danos às nossas comunidades, e as pessoas mais pobres são prejudicadas primeiro e mais severamente pelas mudanças climáticas.

A nossa geração é a única com uma oportunidade para agir – porque o tempo é curto. Esta responsabilidade pertence a nós.

Quer se juntar a nós?

Juntos, podemos nos levantar para atender ao chamado de Deus para amar o próximo, cuidar da criação, e construir um mundo justo e sustentável para todos.

O que posso fazer?

Renovar o Nosso Mundo é um movimento global de pessoas como você, que fazem justiça ao seguirem Jesus. Somos uma comunidade global comprometida em amar o próximo e agir em resposta aos maiores desafios do mundo: acabar com a pobreza, a injustiça e a mudança climática.

Junte-se a nós e aja!

<http://renewourworld.net/pt-br/>

Informações: simone.vieira@tearfund.org.

<http://tearfundbrasil.org/>

Tel: 55 31 3568-1401

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO BÍBLICOS

ÊNFASE: MEIO AMBIENTE E JUSTIÇA

ESTES ESTUDOS ENCONTRAM-SE PÚBLICADOS NO SITE DA TEARFUND

<http://tilz.tearfund.org/resources/publications/>

ESTUDO 1- Uma perspectiva bíblica do Meio Ambiente

Os cristãos deveriam se importar com o meio ambiente? Às vezes, os cristãos relutam em levar as questões ambientais a sério. Em alguns casos, isto ocorre porque não compreendemos as questões ambientais do ponto de vista de Deus.

Isto significa compreender os propósitos de Deus para a criação, desde o princípio, atualmente e para o futuro. Não devemos nos esquecer de que fazemos parte da criação de Deus. Jesus morreu e ressuscitou não apenas para nos reconciliar com Deus, mas para reconciliar o resto da criação com Ele também. Por este motivo, o nosso ministério para o meio ambiente deve ser levado a sério.

Esta seção usa várias passagens da Bíblia para nos ajudar a descobrir o que Deus pensa sobre o meio ambiente e qual deve ser a nossa resposta.

1.1-Compreendendo o meio ambiente do ponto de vista de Deus

Criação

A história da criação pode parecer familiar para nós. Frequentemente nos concentramos no *que* Deus criou, mas, se lermos com atenção, podemos ver também *por que* e *como* Deus decidiu nos criar e criar o mundo à nossa volta.

Leia Colossenses 1:16-17 *Qual foi o propósito de Deus ao criar o mundo e tudo que há nele?*

Leia Gênesis 1

■ *Como Deus criou?*

Veja os versículos 3, 6, 9, 20, 24, 26.

O que isto nos diz sobre Deus?

■ *Como sabemos que Deus se deleita com a sua criação?*

■ *Use estes versículos para pensar sobre quão diversa e abundante a criação de Deus é.*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- *O que esta passagem nos diz sobre Deus como provedor?*

Estas passagens mostram que Deus vê a criação como algo maravilhoso e precioso. Veja também

Jó 38-39. *De que maneira isto confronta a nossa visão comum de que a criação é primordialmente para o nosso próprio uso e benefício?*

Leia Salmos 19, 65, 104, 148 e Romanos 1:20

- *O que estas passagens nos dizem sobre:*
 - *o caráter de Deus?*
 - *o relacionamento entre a criação e Deus?*
 - *a ligação entre a glória de Deus e a sua criação?*
- *Como isto nos faz querer responder a Deus?*

A criação e o papel dos seres humanos

Os seres humanos fazem parte da criação, porém, o nosso papel é único.

Leia Gênesis 1:26-28

- *O que há de especial na criação dos seres humanos por Deus em comparação com o resto da sua criação?*
- *Que responsabilidade Deus dá aos seres humanos, tanto aos homens quanto às mulheres?*

Dependendo da tradução da Bíblia, estes versículos usam ordens como *governar, subjugar e dominar*.

Deus dá aos seres humanos a autoridade para cuidar da sua criação:

- **Leia Gênesis 2:4-9, 15** *Como Deus criou o primeiro ser humano? Qual é a intenção de Deus para os seres humanos? Em hebraico, a palavra para homem é *adam*, e a palavra para solo é *adamah*, o que mostra a nossa conexão com a Terra. De que maneira a compreensão da nossa conexão com o mundo à nossa volta influencia o modo como o tratamos?*

- **Leia Salmos 24:1** *A ordem de Deus, de que governemos sua criação, significa que devemos governá-la isoladamente dele? Quem é o principal encarregado? Se começarmos a ver a criação como pertencente a Deus e não a nós, de que maneira diferente talvez passemos a tratá-la?*

- Em **Gênesis 2:15**, Deus explica sua ordem. Diferentes traduções da Bíblia usam palavras como *trabalhar, servir, manter, cuidar, guardar e cultivar*. De que maneira este versículo pode ser usado para confrontar a ideia do domínio egoísta? Pense sobre **Filipenses 2:5-7**

- Como somos feitos à imagem de Deus, o nosso domínio deve ter como modelo o domínio de Deus e deve espelhar-se no seu caráter.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Como seres humanos, temos autoridade real sobre o resto da criação, mas devemos exercê-la como servidores do nosso Deus criador e da Terra e de suas criaturas, as quais nos foram dadas por Deus para que as governássemos.
- Já vimos como Deus ama a sua criação, como Ele a aprecia e como se importa com ela. Se amamos a Deus, devemos querer ser como Ele e devemos nos importar com as coisas com as quais Ele se importa.
 - *Temos a atitude certa com o nosso papel na Terra como seres humanos em relação à criação de Deus?*
 - *Nossas práticas refletem esta atitude? O que podemos fazer para levarmos mais a sério a ordem de Deus, de que cuidemos da sua criação?*
 - *Como podemos responder a alguém que acha que tem o direito de explorar de forma egoísta os recursos da Terra?*
 - *Pense sobre áreas em que as pessoas podem não estar cientes de que não estão cuidando da criação. Como podemos conscientizá-las?*

Relações cortadas

No Jardim do Éden, Deus, os seres humanos e o resto da criação existiam em perfeita harmonia.

Leia Gênesis 3:1-19 Devido à desobediência humana, as relações foram cortadas. Veja o que a passagem diz sobre como as relações mudaram entre:

- *Deus e os seres humanos*
- *Deus e a criação*
- *Seres humanos e a criação.*
 - *Pense sobre como estas relações cortadas são mostradas em âmbito local, nacional e internacional.*
 - *Como a nossa vida mostra estas relações cortadas? Há algo de que devemos nos arrepender? Ore por isso!*

Relações restauradas

Nossa atitude para com a criação deve ser influenciada não apenas pelas intenções originais de Deus, mas também pelas promessas de Deus para o futuro.

Imagine que você tenha feito algo de que se orgulha, e, então, alguém chega e o quebra.
Como você se sentiria? O que você faria? Surpreendentemente, depois que as pessoas lhe viraram as costas e danificaram o que Ele criou, Deus teve uma atitude de amor e procurou trazer as pessoas de volta para a relação com Ele.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Colossenses 1:15-20 Esta passagem fala sobre Jesus.

- *Qual é o papel dele na criação?*
- *Qual é o papel dele na transformação das relações cortadas?*

Leia Mateus 27:51 e 28:1-2 Observe a conexão entre a morte e a ressurreição de Jesus e a Terra.

Como resultado da morte e da ressurreição de Jesus, a criação inteira de Deus é reconciliada com Ele (Colossenses 1:19-20). Isto será completamente alcançado quando Jesus retornar:

• **Leia Apocalipse 21:1, 2 Pedro 3:13 e 2 Coríntios 5:17** Tendo lidado com o pecado e conquistado a morte, Jesus tornou-se o primeiro fruto de um novo céu e de uma nova Terra. A criação inteira foi renovada, está sendo renovada e será renovada através dele.

• **Leia Romanos 8:19-23** Esta passagem refere-se a Gênesis 3, em que as relações foram cortadas como resultado da desobediência humana.

- *A esperança da criação para o futuro é diferente da nossa própria esperança?*
- *Pelo que a criação inteira vai passar no futuro?*
- *O gemido mencionado nos versículos 22 e 23 é positivo ou negativo? Pense no resultado de um parto!*

No momento, vivemos num mundo pecaminoso, portanto, a nossa relação com a criação ainda está danificada.

Leia Mateus 6:9-13

- *Qual é o desejo de Deus? (veja o versículo 10)*
O que isto significa?
- *Como sabemos que este deve ser o nosso desejo?*
(veja o versículo 9a).
- *O desejo deve ser expresso apenas em palavras?*
Se a resposta for não, como podemos procurar ver o reino de Deus na Terra?

Nosso papel no momento não é esperar passivamente, mas trabalhar para vermos o reino de Deus na Terra. Até que Deus torne tudo perfeito, devemos seguir a paixão de Deus em ver tudo reconciliado com Ele. Isto significa que devemos compartilhar o evangelho com os outros e dar o exemplo do que significa estar no reino de Deus, que já está aqui, através de boas relações com Ele, com outras pessoas e com a criação.

Devemos levar a sério a nossa responsabilidade de governar bem a Terra e seus recursos conforme nos foi ordenado em Gênesis 2:15. Podemos fazer isso com a esperança certa de que tudo será renovado quando Jesus retornar.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

1.2 Compreendendo as pessoas do ponto de vista de Deus

Os seres humanos dependem da criação de Deus para sobreviver. Por exemplo, todos nós precisamos de alimento para comer. A maior parte da população mundial depende diretamente da terra para o cultivo destinado à alimentação ou à venda. As pessoas que vivem nas cidades podem comprar seus alimentos nas lojas ou nos mercados, mas elas ainda dependem indiretamente da terra e de outros recursos para obterem estes alimentos.

- Faça uma lista das facetas da criação de Deus, tais como a terra e a água.
- Algumas destas facetas nós chamamos de "recursos" porque elas são úteis para nós. Pense sobre quais das facetas da lista são recursos. Você consegue pensar em outras facetas da criação de Deus que não sejam recursos, mas que sejam simplesmente interessantes ou belas por si próprias?
- Pense sobre os recursos de que você depende diretamente e os recursos de que você depende indiretamente.

Aprendendo com as leis do Antigo Testamento³

No Antigo Testamento, lemos que Deus estabeleceu um conjunto de leis para que os israelitas se responsabilizassem perante Deus pela terra que Ele lhes havia dado para viver e uns pelos outros.

Responsabilidade perante Deus

Isto consistia em dar o dízimo e ofertar os primeiros frutos da colheita a Deus (Êxodo 23:14-19). Levítico 25:23 é um lembrete de que Deus é o dono supremo da terra e quem tem a autoridade sobre como ela deve ser usada: *"A terra não poderá ser vendida definitivamente, porque ela é minha e vocês são apenas estrangeiros e imigrantes."*

Responsabilidade perante os outros

Isto consistia em deixar a terra descansar, deixar que outros usufríssem dela (Êxodo 23:10-11) e permitir que os pobres juntassem as espigas caídas da colheita (Levítico 23:22) e se beneficiassem com o dízimo (Deuteronômio 14:28-29, 26:12) em certos anos. Para evitar que as pessoas enriquecessem à custa dos outros, Deus não permitia que a terra fosse vendida permanentemente. Ao invés disso, durante o ano do Jubileu (a cada 49 anos) a terra que havia sido vendida tinha de ser devolvida ao dono original.

Isto garantia que as futuras gerações tivessem acesso à terra. Assim, o preço da terra diminuía à medida que o ano do Jubileu se aproximava, e não se tirava vantagem de ninguém (Levítico 25:14-17).

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Embora estas leis devam ser colocadas em prática em certos anos (Deuteronômio 15:1-11), Deus quer que tenhamos sempre uma boa atitude para com as pessoas pobres.

- *O que estas passagens nos dizem sobre:*
 - *o valor igual das pessoas?*
 - *a importância de não acumular riqueza pessoal em demasia?*
 - *a importância das relações dentro da comunidade?*
 - *a importância do descanso para as pessoas e para a Terra?*
- *Que práticas ou sistemas existem hoje em dia que vão contra estes princípios?*
- *O que podemos fazer quanto a isto – pessoalmente e como organização? Que medidas práticas podemos tomar? Há algum trabalho de defesa e promoção de direitos que devemos fazer?*

3 Baseado em C Wright (2004) *Old Testament Ethics for the People of God*, IVP

Aprendendo com os ensinamentos de Jesus

Há muita coisa a se aprender com os ensinamentos de Jesus no Novo Testamento sobre a nossa responsabilidade uns para com os outros.

Leia Marcos 12:28-31

- *Não queremos ser tratados injustamente, assim, o que significa amar alguém que está sendo tratado injustamente? Que tipos de injustiça as pessoas sofrem hoje em dia? Que tipos de injustiça relacionada com as questões ambientais as pessoas sofrem hoje em dia?*
- *De que maneira contribuimos para esta injustiça? Pense sobre o nosso estilo de vida. Ele está contribuindo para a mudança climática? Que atitudes temos para com o nosso meio ambiente natural?*
- *Como Jesus quer que respondamos?*

Leia Lucas 10:25-37

- *Quem é o nosso próximo?*
- *Em termos de meio ambiente, quem é o nosso próximo?*
- *Quais são as consequências da degradação ambiental para as pessoas por todo o mundo e para as futuras gerações?*
- *Que medidas podemos tomar para garantir que possamos satisfazer as necessidades atuais de todos, garantindo que as necessidades das futuras gerações sejam satisfeitas?*

Infelizmente, os seres humanos não têm acesso igual aos recursos naturais do mundo. Por serem pobres, algumas pessoas não têm acesso aos recursos devido à injustiça social ou econômica. As pessoas ricas frequentemente usam mais do que a sua porção justa dos recursos, e,

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

como resultado, outras pessoas podem sofrer. Um exemplo disso é o desmatamento descontrolado para a produção de madeira, que desloca pessoas e destrói a biodiversidade. Outro exemplo é o uso de combustíveis fósseis, principalmente no Hemisfério Norte rico, que contribuiu muito para a mudança climática global. A mudança climática já está causando impacto, principalmente nas pessoas pobres.

1.3 Resposta prática

Há muita coisa que podemos fazer para pormos em ação a nossa compreensão bíblica da criação de Deus e a nossa preocupação com ela nas nossas práticas no trabalho e na nossa vida. Os cristãos não se importam com o meio ambiente simplesmente por motivos práticos ou humanitários.

Também somos motivados pelo desejo de amar, compreender e proteger o meio ambiente para glorificar o nosso Deus criador.

Às vezes, importar-se com o meio ambiente e as necessidades dos outros pode ser caro. Podemos descobrir que há pouca coisa que podemos fazer, e os nossos esforços podem parecer inúteis em comparação com o tamanho dos problemas ambientais que existem. Aqui estão algumas questões a serem consideradas nestes momentos:

- Deus está no controle (Salmos 46).
- Deus ordenou-nos que vivêssemos desta maneira (Gênesis 1:28; Marcos 12:28-31).
- Seremos recompensados pelos nossos esforços (Colossenses 3:23-24).
- Deus quer nos ajudar. Devemos orar pelos problemas que enfrentamos (Lucas 11:1-10).

A Seção 5 do Manual Roots 13 Sustentabilidade ambiental (http://tilz.tearfund.org/resources/publications/roots/environmental_sustainability/) ajuda-nos a compreender a necessidade de garantirmos a sustentabilidade ambiental no nosso trabalho e oferece uma ferramenta que pode nos ajudar. A Seção 6 ajuda-nos a colocarmos as nossas crenças em prática, promovendo e defendendo uma abordagem mais justa para o uso atual e futuro dos recursos ambientais.

REFLEXÃO

- **Depois de estudarmos as passagens bíblicas desta seção, aprendemos algo novo? De que maneira a nossa visão do meio ambiente foi confrontada?**
- **Como podemos usar estas passagens para inspirar os outros – em âmbito de igreja nacional ou local ou com os nossos amigos cristãos para orar e agir para que as pessoas pobres não continuem sendo oprimidas devido as mudanças climáticas?**

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Fonte: **Sustentabilidade ambiental**, Sarah Wiggins, Mike Wiggins, Jude Collins e Sara Shaw, ROOTS da Tearfund, Kit de Ferramentas para a Defesa de Direitos, 2009, Tearfund, Reino Unido;

ESTUDO 2- O papel da igreja

Há mais de 40 anos, a Tearfund está desenvolvendo uma rede global de igrejas para trabalhar em assistência em situações de desastres, desenvolvimento e defesa e promoção de direitos.

A Tearfund acredita que as organizações cristãs (por exemplo, denominações eclesiais, departamentos de desenvolvimento de denominações, redes cristãs, escolas teológicas ou ONGs cristãs) podem trabalhar com a igreja local para alcançar a transformação comunitária e, portanto, desempenham um papel sem igual como componente-chave da sociedade civil.

A igreja local faz parte de muitas comunidades ao redor do mundo, e seus líderes e membros vêem e sofrem pobreza e injustiça em primeira mão. As organizações cristãs podem ajudar a igreja local a aproveitar ao máximo esta posição estratégica e oportuna para ajudar as comunidades a se manifestarem por si próprias ou para defender e promover direitos com ou em nome das pessoas que não possuem instalações adequadas de WASH.

As igrejas podem:

- adquirir uma compreensão mais profunda das questões locais
- criar relações baseadas na confiança dentro das comunidades em que se encontram
- estar sediadas permanentemente numa comunidade
- usar seu grupo coordenador para obter a credibilidade, o respeito e a autoridade necessária para influenciar os processos políticos locais, nacionais, regionais e internacionais.

ESTUDO DE CASO

Êxito no trabalho de defesa e promoção de direitos com base na igreja

A FALE, parceira da Tearfund, é uma rede nacional de defesa e promoção de direitos.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

BRASIL

Fundada em 2001, no Brasil, a FALE procura mobilizar igrejas e cristãos para se manifestarem e agirem sobre questões de pobreza e injustiça tanto dentro do país como no mundo. Desde 2006, a FALE tem feito campanhas para fazer com que os formuladores de políticas nacionais dêem mais prioridade política a estas questões. Em dezembro de 2006, a FALE começou a fazer uma campanha pelo saneamento ambiental no Brasil, onde cerca de 43 milhões de pessoas não possuem acesso ao saneamento melhorado, reivindicando uma lei para criar uma Política Nacional para o Saneamento Ambiental. Em janeiro de 2008, o governo brasileiro aprovou uma lei que estabelece diretrizes nacionais para uma política pública para esta questão.

Como resultado, espera-se que muitos brasileiros se beneficiem com melhores políticas governamentais para o saneamento.

Promover a mudança nas políticas de WASH pode consistir em mostrar evidências de intervenções programáticas bem-sucedidas e pode, portanto, complementar o trabalho mais amplo que as organizações cristãs estão realizando. Vale a pena considerar também a possibilidade de entrar em parceria com outras organizações da sociedade civil, o que traz diferentes expertises em mobilização comunitária, questões de WASH ou defesa e promoção de direitos.

Para obter mais informações sobre o papel da igreja local, consulte ROOTS 11 da Tearfund, *Parceria com a igreja local*.

Fonte -**Por que defender e promover direitos em questões de água, saneamento e higiene?** Sue Yardley (baseado na primeira edição, de Joanne Green), ROOTS da Tearfund, Kit de Ferramentas para a Defesa de Direitos, Tearfund, 2011, Reino Unido

ESTUDO 3- Saber qual é o nosso impacto e compartilhá-lo

Leia Lucas 1:1-4

Como cristãos, acreditamos que a vida de Jesus na terra causou a maior mudança na história humana. Ler o evangelho de Lucas ajuda-nos a compreender a transformação que Jesus causou na vida das pessoas e como nossa vida também pode ser transformada.

Investigar a verdade

As histórias sobre Jesus foram, primeiro, compartilhadas oralmente pelas pessoas que o conheceram enquanto ele estava na terra.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Depois, elas foram escritas. Lucas conta, no início do evangelho, que investigou cuidadosamente todos os relatos da vida de Jesus a fim de elaborar um relato ordenado.

- *Por que Lucas escreveu seu relato?*
- *De que habilidades Lucas teria precisado para investigar essas coisas cuidadosamente?*
- *Como nos beneficiamos hoje com o trabalho que Lucas fez?*

Ao examinarmos cuidadosamente o que aconteceu em uma determinada situação, podemos compreender como a mudança ocorre.

Podemos aprender com as experiências uns dos outros e ver a mão de Deus em ação. O mesmo ocorre quando monitoramos e avaliamos nosso trabalho.

- *Como podemos honrar a Deus ao monitorarmos nossos projetos e obtermos comentários das pessoas a quem servimos?*

Contar nossa história

Com a ajuda de Deus, as igrejas e organizações cristãs estão realizando um grande e importante trabalho. Contar o que funcionou bem e as lições que aprendemos pode ajudar outros a crescer.

E, ao verem a transformação que está ocorrendo para outras pessoas e comunidades, as pessoas sentem esperança para sua própria vida. Quando as pessoas veem os cristãos realmente se importando com os outros, elas veem o amor de Deus em ação.

- *De que forma honramos a Deus quando comunicamos o impacto do nosso trabalho?*
- *Qual é a melhor forma de comunicar o impacto do seu trabalho?*

Este estudo bíblico foi adaptado de uma palestra de Jairo Arce. Jairo é o diretor do CIEETS, um parceiro da Tearfund na Nicarágua.

E-mail: cieets@cieets.org.ni

Fonte: PASSO A PASSO 100, pag. 13, Janeiro 2017
<http://tilz.tearfund.org/portugues>.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO 4- Vida em toda a sua plenitude

Rachel Mash

Introdução

Em duplas ou pequenos grupos, passe alguns minutos contando aos outros onde você se sente mais perto de Deus.

Depois, compartilhe uma frase dita por seu parceiro com o grande grupo (por exemplo, "Sérgio sente-se mais perto de Deus quando está caminhando na montanha"). Reflita sobre a frequência com que as pessoas se sentem perto de Deus na natureza.

Leia Gênesis 2:4–15

No princípio, Deus criou os céus e a terra, as plantas, os animais, as pessoas e todos os nossos ecossistemas. E Deus viu que havia ficado bom.

Deus colocou os seres humanos nesse lindo planeta-jardim, para que cultivassem a terra e cuidassem dela (Gênesis 2:15). Porém, então, as coisas começaram a dar errado. Adão e Eva foram tentados pela serpente e desobedeceram às ordens de Deus. É a isso que chamamos de "a Queda". Agora, exploraremos o que aconteceu depois que o pecado foi introduzido no mundo.

1. Deus e as pessoas

Como você descreveria o relacionamento entre Deus e os seres humanos no início, quando Deus os colocou no Jardim do Éden?

Leia Gênesis 3:8–11

- *Como ficou o relacionamento entre Deus e os seres humanos depois que o pecado foi introduzido no mundo?*
- *Como vemos esse rompimento nas comunidades em que vivemos e trabalhamos?*

Então, o primeiro rompimento foi no relacionamento entre Deus e as pessoas.

2. Pessoas e pessoas

Leia Gênesis 2:22–25, 3:6–7, 3:11–13 e 3:16

- *Como era o relacionamento entre Adão e Eva no início?*
- *Como ficou seu relacionamento depois que o pecado foi introduzido no mundo?*
- *Como vemos esse rompimento nas comunidades em que vivemos e trabalhamos?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Refleta sobre o fato de que, na próxima geração, Caim e Abel introduziram o ciúme, o ódio e o assassinato nos relacionamentos humanos. Portanto, o segundo rompimento foi no relacionamento entre os seres humanos.

3. Pessoas e o meio ambiente

Leia Gênesis 2:8–9, 3:17–19 e 3:23

- *Como era o relacionamento entre as pessoas e o meio ambiente no início?*
- *Como ficou o relacionamento depois que o pecado foi introduzido no mundo?*
- *Como vemos esse rompimento nas comunidades em que vivemos e trabalhamos?*
- *Como vemos esse rompimento no âmbito global?*

Portanto, o terceiro rompimento foi no relacionamento entre as pessoas e o meio ambiente.

Conclusão

Deus estava determinado a não deixar que a Queda fosse o fim da história da criação. Ele enviou Jesus para nos salvar do pecado e possibilitar a restauração dos relacionamentos entre Deus, seres humanos e o meio ambiente.



Desenhe esta imagem em um bloco flip-chart e use-a para um momento de reflexão sobre João 10:10.

Refleta em pequenos grupos:

- *O que significa ter vida em toda a sua plenitude?*
- *Como este estudo afeta a maneira como pensamos sobre o meio ambiente?*
- *Que medidas práticas podemos tomar?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior



Terminaremos com uma oração pelo nosso mundo.

Uma oração pelo nosso mundo

*Deus todo poderoso,
criador do céu e da terra
e de tudo que neles há,
tu, que criaste a humanidade à tua imagem,
e tudo era muito bom:
dá-nos a coragem para reconhecermos nosso fracasso em cuidar da tua
criação
e, por tua graça, fazemos tudo o que pudermos para evitar a degradação
do nosso
meio ambiente,
através de Jesus Cristo, nosso Senhor,
que veio para que pudéssemos ter a vida em toda a sua plenitude.
Amém.*

Retirado de Season of Creation One, da Green Anglicans:
www.greenanglicans.org/resources/liturgical

A Rev. Dra. Rachel Mash é a Coordenadora
Ambiental da Igreja Anglicana da África Austral
E-mail: rmash@mweb.co.za
Site: www.greenanglicans.org

Fonte- PASSO A PASSO 99, **MUDANÇA CLIMÁTICA** Julho 2016
<http://tilz.tearfund.org/portugues>

ESTUDO 5- Água para a vida.

A Bíblia tem um número surpreendentemente grande de referências à água - mais de 300 na minha concordância, para não mencionar outros 80 na chuva. Qual é o primeiro verso que vem à sua mente quando você pensa sobre a água?

A Bíblia olha para a água de muitas maneiras diferentes - como um símbolo de destruição (Gênesis 6-9), um símbolo de limpeza (ex: Êxodo 30:18), um símbolo de bênção (Jeremias 17: 8) e como símbolo de Espiritual (Salmo

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

42). Neste estudo bíblico, queremos nos concentrar na água e no saneamento como símbolo da vida física e espiritual.

Água para a vida!

Por favor, leia **Deuteronômio 28:12** : "Que o Senhor abra os céus para você, sua rica casa do tesouro, para dar chuva em sua terra no tempo **apropriado** ", e Salmos 65: 9.

- *O que a Bíblia diz sobre nossa necessidade de água? O que ela diz sobre a provisão de Deus para nossas necessidades espirituais?*

Saneamento para a vida!

Olhando para o espiritual e físico novamente, nesta edição da Passo a Passo temos tentado enfatizar que para receber os benefícios de um abastecimento de água potável também precisamos de saneamento e bom comportamento de higiene. A Bíblia também entende este ponto como **descobrimos** quando lemos **Deuteronômio capítulo 23: 12-13** .

- *Se os israelitas recebessem essa instrução há centenas de anos, que responsabilidade temos para garantir que todos tenham saneamento adequado hoje?*

Assim como o corpo precisa de água potável para a vida física, bem como "água viva" para a vida espiritual, nosso corpo físico só sobrevive ao se livrar do desperdício - a importância disso é mostrada na citação do Deuteronômio. E espiritualmente, a alma só pode sobreviver se se livrar do desperdício espiritual - isto é, do pecado.

- *Como podemos nos livrar de nosso desperdício espiritual? Veja Efésios 1: 7 e 1 João 1: 7-9.*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Higiene para a vida!

Nos primeiros capítulos do Levítico aprendemos de muitos rituais que foram usados para trazer a limpeza. **Leia o Salmo 24: 3-4** e reflita sobre nossa necessidade de limpeza espiritual. O sacrifício de Jesus nos fornece os meios para a purificação espiritual. Somos nós tão cuidadosos manter nossos corpos físicos limpos?

Presentes de Deus

Terminaremos com um versículo que mostra o contínuo amor e cuidado de Deus por nós. Leia **Isaías 41: 7** e reflita sobre as promessas de Deus para nós.

- O que podemos fazer em nossa comunidade para assegurar que os pobres e necessitados possam receber os dons de água de Deus?

Por Richard Franceys

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_21-30/footsteps_30/bible_study/

ESTUDO 6- DANDO UM BOM EXEMPLO

Este estudo bíblico ajuda-nos a pensar sobre como devemos viver de maneira responsável e dar um bom exemplo às pessoas à nossa volta.

Leia Gênesis 2:4-25.

- O que Deus dá para o benefício de Adão?
- Que responsabilidades Deus dá a Adão?
- O que esta passagem diz sobre a maneira como Deus quer que cuidemos do meio ambiente e das pessoas à nossa volta?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Deuteronômio 23:12-14.

Nesta passagem, Deus fala aos israelitas, através de Moisés, sobre a eliminação segura de excremento. Este mandamento foi dado para que o acampamento fosse santo (versículo 14), mas este hábito também teria mantido a boa saúde do campo. Infecções como a disenteria, a diarreia, os vermes intestinais, o tifo e a tinha resultam dos maus hábitos de higiene e podem ser prevenidas.

- Os nossos hábitos de saneamento e higiene pessoal mostram que cuidamos da nossa própria saúde e da saúde das nossas famílias e comunidades?
- O que devemos fazer para mostrar aos outros como colocar em prática o bom saneamento e os bons hábitos de higiene?

Os cristãos receberam o desafio de ser o sal e a luz do mundo (Mateus 5:13-16). Como seguidores de Cristo, devemos dar um bom exemplo. Algumas pessoas dizem que “a pureza caminha com a santidade”.

- Temos cuidado bem dos nossos lares? Seria ruim se nossos lares fossem locais de propagação de animais transmissores de doenças, como moscas e ratos.
- Seríamos responsáveis pela vida dos nossos vizinhos, se algum deles contraísse uma doença por causa do nosso ambiente sem higiene.

O Reverendo Canon George Bagamuhunda é Engenheiro Hídrico e trabalha como Coordenador de Programas no Programa de Água e Saneamento da Diocese de Kigezi, em Uganda. E-mail: kdwd@infocom.co.ug

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_71-80/footsteps_73/bible_study_setting_a_good_example/

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Estudo 7- O rio da vida

A água é usada para simbolizar muitas coisas na Bíblia; Limpeza, vida nova ou cura.

Leia Ezequiel Capítulo 47: 1-12

Aqui está uma imagem maravilhosa do rio da vida, simbolizando o espírito, a vida e o poder de Deus.

- *Onde está a fonte do rio da vida? O que você acha que isso representa?*

Como todos os rios, o rio da vida começa como um pequeno gotejamento que se transforma em um poderoso rio muito profundo para ficar dentro.

- *Se a água representa o espírito, a vida e o poder de Deus, onde estamos? Com nossos pés nos baixios? Ou lançamo-nos às águas profundas para sermos transportados pelo poder do amor de Deus?*

Quanto mais fundo nos movemos para nosso relacionamento com Deus, mais o rio da vida nos cercará e fluirá através de nós. O rio da vida traz bênção onde quer que passe.

Leia os versículos 7-10

O mar que é mencionado aqui é o Mar Morto - que tem um conteúdo de sal muito alto.

- *O que acontece quando o rio da vida entra no Mar Morto?*
- *Temos o mesmo efeito em nossas comunidades pecaminosas e no mundo em que vivemos?*

Leia o versículo 12

O rio traz grande bênção a todos aqueles que, como essas árvores, têm suas raízes profundas na água.

- *Quais são os cinco pontos a observar sobre estas árvores?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- *Refleta sobre como a vida de Cristo poderia ser comparada a essa descrição.*

Esta imagem também é repetida novamente no final da Bíblia:

Leia Apocalipse Capítulo 22: 1-2

No final de seu ministério, Cristo nos lembrou que ele está sempre conosco, ainda derramando seu amor e espírito sobre nós (Mateus 28: 20b). Vamos agarrar-nos a esta bela imagem e deixar o rio da vida fluir através de nós e de nossas comunidades.

Gladys Mwití estabeleceu o Oasis Counseling Center em Nairobi, Quênia.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_51-60/footsteps_51/bible_study/

Estudo 8- Os ensinamentos da Bíblia sobre a higiene

O ensinamento principal da Bíblia sobre a limpeza física aparece em Levítico 11-15. Algumas das regras podem parecer estranhas e severas para nós. No entanto, nossa compreensão moderna de como muitas doenças são transmitidas mostra que outras regras são bastante sensatas.

Leia Levítico 11:32-40, 13:29-59, 15:1-15

A necessidade de isolamento e de se tomar banho é geralmente enfatizada. Mesmo hoje em dia, pode ser difícil distinguir entre os diferentes tipos de infecção e pode ser melhor não arriscar. A transmissão de doenças como a AIDS (HIV) e a hepatite através do sangue e outros fluidos corpóreos mostram claramente a necessidade de cuidado.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Romanos 12:1

Paulo pede-nos que ofereçamos nossos corpos como um sacrifício vivo, sagrado e agradável a Deus.

- Que tipo de corpos ofereceremos ao vivermos por Ele?
- Não podemos evitar sempre a doença, mas estaremos aproveitando ao máximo nossos recursos, tanto de maneira física quanto espiritual?
- Estaremos colocando outras pessoas em perigo, por causa de nossa própria falta de higiene? Esta é uma atitude cristã (Filipenses 2:4)?

Leia Mateus 23:25-28

Jesus criticou os fariseus por serem limpos por fora, mas não por dentro. Ele mandou que se limpassem de dentro para fora. Jesus diria algo diferente para nós hoje em dia? O quê?

Paul Dean trabalha como consultor em infra-estrutura hidráulica e de saneamento e engenheiro civil, com grande experiência em Uganda, Bósnia e no Paquistão.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_41-50/footsteps_42/bible_study/

ESTUDO 9- SER LIMPO DIANTE DE DEUS E LIMPO DIANTE DOS OUTROS

Por Andy Warren-Rothlin

As coisas más podem vir em nossas vidas dos germes e dos acidentes ou do "mundo, da carne e do diabo". E assim as pessoas tentam proteger a si mesmas e suas famílias - com sacrifícios de sangue e rituais, com alvejante e lavagem, com seguro e pensões, com "fazer o bem" para ganhar o favor de Deus, ou com oração e jejum. Mesmo os cristãos muitas vezes lutam para saber quais as estratégias a serem usadas para evitar que coisas ruins aconteçam.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Mateus 15: 10-20.

Como cristãos, sabemos que já fomos ritualmente limpos pelo sacrifício de sangue de Jesus - é por isso que não precisamos fazer mais sacrifícios ou seguir rituais para purificação. E Jesus nos ensinou claramente que não é sujeira exterior ou limpeza que importa a Deus, mas a pureza de nossos corações.

- *Então, qual é a importância da higiene?*

Higiene é sobre como vivemos na terra. Isto significa, em primeiro lugar, o nosso relacionamento com toda a criação, que devemos cultivar (Gênesis 2:15).

Mas, mais especificamente, significa o nosso relacionamento com os outros na sociedade - é parte da vida de senso comum que lemos no livro de Provérbios. Assim, se chegarmos a entender que lavar os pés (João 13) ou as feridas (Lucas 10:34 e Atos 16) é bom para a nossa saúde e nossos relacionamentos, devemos fazê-lo por respeito aos outros.

Se eu comer com alguém, vou lavar as mãos para respeitá-lo. Se eu dormir com minha esposa, vou lavar meu corpo para respeitá-la. Se eu tiver uma doença ou estou vivendo com HIV, vou evitar dar a outros. Em todos esses casos, não basta ter fé em Deus para proteger a mim e aos outros, se eu não tiver amor para cuidar deles eu mesmo.

Esta é a "regra de ouro": "em tudo, fazei aos outros o que quereis que vos façam, porque isto resume a Lei e os Profetas" (Mateus 7:12).

E, claro, é de bom senso cuidar até mesmo do meu próprio corpo. "Afinal, ninguém jamais odiou seu próprio corpo, mas eles alimentam e cuidam de seu corpo, assim como Cristo faz a igreja" (Efésios 5:29).

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Todos nós queremos proteger nossos amigos, família e nós mesmos de coisas ruins acontecendo conosco. Assim como os israelitas foram instruídos a construir um muro em torno da borda do telhado plano de suas casas para evitar acidentes (Deuteronômio 22: 8), e todos nós trancamos nossas casas para evitar o roubo, então precisamos lavar as mãos para prevenir a doença . Ao resistir a coisas ruins acontecendo dessa maneira, honramos os outros e também honramos a Deus, a fonte de todo o bem.

- *Nomeie cinco maneiras de mostrar amor e respeito pelos outros com boa higiene.*
-

Uma história sobre higiene

Alguns anos atrás, no norte de Gana, Kuungkaara, de 10 anos, e seus amigos estavam caçando ratos no mato. Ele colocou a mão num buraco e foi mordido. Pensando que era uma mordida da serpente, sua família sacrificou galinhas a seus deuses locais e envolveu a mão eo braço com folhas molhadas. Uma semana depois, quando o conheci, sua mão era negra, ea gangrena quase chegara ao seu ombro. Seu braço teve que ser amputado, embora o médico acreditasse que, de fato, provavelmente era apenas uma mordida de rato - foram as folhas sujas que causaram a infecção. Agora Kuungkaara come com a mão esquerda, então ninguém vai compartilhar uma tigela com ele.

- *Por que a família de Kuungkaara fez o que eles fizeram? Como podemos desafiar tradições prejudiciais em nossas comunidades com o ensinamento de Jesus e práticas saudáveis?*
-

Andy Warren-Rothlin é Consultor de Tradução da Bíblia com Sociedades Bíblicas Unidas e o Professor de Hebreu no Colégio Teológico do Norte da Nigéria.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior



BRASIL

Sites:

www.unitedbiblesocieties.org

www.tcn.org

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_91-100/footsteps_97/bible_study_being_clean_before_god_and_clean_before_others/

Estudo 10- Jose e sua resposta à seca

por Mike Wall e Vinay Samuel.

Leia Gênesis, capítulo 41. Joseph, que estava na prisão na época, foi chamado para interpretar alguns sonhos vívidos do Faraó. Sua explicação do que Deus estava dizendo através desses sonhos era tão convincente que Faraó o colocou no comando do Egito. José organizou o armazenamento de todo o excedente de grãos durante os sete anos de boas colheitas. Ele pediu que um quinto da colheita de cada ano fosse exigido aos agricultores e armazenado em nome do governo. O grão foi armazenado em armazéns nas cidades vizinhas.

No início da seca, os armazéns foram abertos e as pessoas foram autorizadas a comprar grãos. À medida que a situação piorava, ganhos, trabalho e terra eram aceitos em troca de grãos (Gênesis 47: 13-21). As pessoas dos países vizinhos podiam comprar cereais também (Gênesis 42: 1-5).

No final dos sete anos de seca, José deu sementes para plantar. Porque toda a terra no Egito agora pertencia a Faraó, José pediu que um imposto de um quinto das colheitas produzidas fosse dado ao Faraó. Os restantes quatro quintos da colheita pertenciam ao povo.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Pontos chave

- Jose tinha as habilidades de um bom gerenciamento. Ele foi guiado por Deus e foi capaz de planejar com cuidado, e de prever o que era provável que acontecesse. Para realizar seu planejamento claro, ele precisava de autoridade e poder. Qualquer pessoa encarregada de um programa de gestão de desastres também precisa de autoridade para tomar e executar decisões rápidas que os outros respeitarão e obedecerão.
- O plano de José parecia bom para Faraó e para todos os seus oficiais (Gênesis 41:37). A liderança local aceitou e confiou em seus planos. José tinha a confiança de todo o povo. Em situações de emergência precisa haver essa confiança na liderança. As pessoas estão sob grande pressão e precisam de um líder em quem possam confiar.
- Um quinto da colheita foi retirado do fazendeiro para uma reserva alimentar. Joseph desenvolveu um novo padrão de uso da terra. Certas coisas que são desenvolvidas em uma emergência podem se tornar padrões regulares de vida.
- A forma como o grão foi armazenado e distribuído espalhar o trabalho e responsabilidade em todo o país. Em vez de ter um centro enorme, Jose encorajou cada região a montar armazéns.
- O Egito era a única terra preparada para a fome no Oriente Médio. Atendeu às suas próprias necessidades, bem como às dos países vizinhos. Um bom planejamento de desastres pode ter benefícios de longo alcance.
- Nenhuma indicação foi dada que esta seca era um julgamento de Deus sobre Faraó e Egito. Parece ter sido uma calamidade natural. Mas Deus usou o projeto de ajuda humanitária para salvar a família de Jacó e a futura nação de Israel. O planejamento de desastres pode ser usado por Deus para fazer o bem e alcançar seus propósitos no mundo.

PARA DISCUSSÃO

- Quanto se pode aprender com as habilidades de gestão de Joseph que poderiam nos ajudar na nossa própria gestão diária do nosso trabalho?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Que mudanças você poderia fazer para preparar sua comunidade para enfrentar qualquer possível dificuldade ou desastre? Você tem discipulado e pensado em realizar programas de treinamento de liderança, por exemplo?

Discuta e ore juntos sobre possíveis planos e melhorias que você poderia fazer em sua comunidade.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_11-20/footsteps_18/bible_study/

Estudo 11-Aprendendo desde o início: Gênesis

Leia Gênesis 1:31, 2:15

Desastres e sofrimentos nunca foram parte do plano original de Deus para nós. Ele criou todas as coisas e formou uma parceria conosco. No entanto, esta parceria foi quebrada (Gênesis 3) e sofreremos as consequências.

- *Quanto os desastres fazem parte dessas consequências?*

Leia Romanos 8: 18-25 Hoje há sofrimento - mas é temporário, e um dia cederá lugar a algo eternamente glorioso.

- *Como Deus nos oferece um caminho de volta para a parceria?*

Conhecendo a Deus, a perspectiva do desastre não deve aterrorizar-nos - nós aprendemos aqui que estamos seguros em suas mãos e que este mundo será um dia transformado em um novo mundo. Até aquele dia glorioso, Deus requer que agimos com justiça, amemos bondade e andemos humildemente com ele (Miquéias 6: 8).

A Bíblia toca em todos os aspectos da vida, e os desastres não são exceção. Um dos relatos mais conhecidos é a história de José em Gênesis 41, onde, através das consequências da fome, os descendentes de Abraão

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

se estabeleceram no Egito, onde se tornaram uma nação. Nesta história, Deus usou José para elaborar seu propósito e para ser uma bênção para os outros.

Leia Gênesis 41:16

José começou humilhando-se diante de Deus: 'Não posso fazer isso, mas Deus o fará'. Por causa dessa atitude, era possível que Deus confiasse em Joseph uma posição de liderança extremamente importante, sem medo de que ele fosse corrompido.

- *Como podemos aplicar isso em termos de liderança e responsabilidade em nossos próprios lares, comunidades, trabalho, governo local e nacional e em nossas próprias vidas?*

Leia Gênesis 41:25

Deus fala com o faraó em um sonho, e usa Joseph para explicar-lhe o que significa. Deus usa muitas maneiras de nos falar. Ele revela seus planos para nós (Amós 3: 7).

- *Como podemos estar mais abertos à escuta de Deus antes de começar a trabalhar em novos planos importantes?*

Leia Gênesis 41:57

Havia fome no mundo inteiro, contudo Deus tinha fornecido um país, o Egito, com os recursos para lidar. E hoje, Deus ainda fornece algumas pessoas e nações com recursos para ajudar os outros.

- Como podemos usar e compartilhar o que temos de melhor maneira para ajudar os outros com maior necessidade?

Assim como José, o impacto de nossas vidas deve ser tornar as coisas melhores para nossos vizinhos - criar ao invés de destruir, abençoar as pessoas e não amaldiçoá-las. Nossa presença deve ser boa para a

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

comunidade local e economia, de modo que estaremos melhor preparados e mais capazes de lidar com os perigos.

- O que mais você pode fazer em termos espirituais e físicos para ajudar na sua comunidade local?

Alan Robinson trabalha na Tearfund na equipe da América Latina e Caribe. Ele estava trabalhando em Honduras no momento do furacão Mitch e ajudado comunidades a lidar com esse desastre.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_51-60/footsteps_56/bible_study/

ESTUDO 12- PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

Adaptado de Desastres e da Igreja Local por Bill Crooks e Jackie Mouradian

Leia Gênesis 41: 25-40

Deus advertiu o rei egípcio através de um sonho que a seca e a fome estavam chegando à sua terra. José foi chamado de sua cela da prisão para interpretar o sonho (sobre vacas e cabeças de milho!) E sugeriu algumas ações para lidar com o desastre. O rei nomeou José para realizar estas ações.

José estabeleceu administradores e edifícios para armazenar grãos durante os sete bons anos. Os agricultores tiveram que entregar um quinto (20%) da colheita de cada ano ao governo para que pudesse ser armazenado e então usado durante os sete anos de fome (Gênesis 41: 33-36).

Pontos chave

- *Esta história é sobre um perigo que foi previsto, de modo que a ação poderia ser tomada antes que acontecesse. Ele enfatiza a importância dos sistemas de alerta precoce, sejam eles divinos ou feitos pelo homem!*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

No mundo de hoje, o alerta precoce de seca, tempestades e inundações pode ajudar a reduzir o impacto do perigo.

- *A responsabilidade da gerência foi dada a Joseph - ele era de confiança. Em situações de emergência precisa haver confiança na liderança.*
- *Deus usou este projeto para salvar toda a família de José e garantir o futuro de Israel. O planejamento de desastres pode ser usado por Deus para fazer o bem e alcançar seus propósitos no mundo.*

Questões

- *Como o sonho mudou a maneira como o povo do Egito respondeu à sua situação?*
- *Jose recebeu o papel de coordenador da resposta do Egito. Que qualidades ele tinha que o tornava adequado para este trabalho?*
- *Que medidas específicas Jose colocou em prática para ajudar a nação (e seus vizinhos) a sobreviver à seca?*
- *Você pode identificar líderes naturais em sua igreja e comunidade que poderiam ajudar em uma situação de emergência e quem seria confiável?*

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_81-90/footsteps_88/bible_study/

Estudo 12-Biodiversidade na Bíblia

'Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.' Com esta benção em Gênesis 1:22, Deus encheu o céu, a terra e o mar com vida abundante e diversa! 'Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.' (Salmos 104:24) E, respondendo, todas as criaturas louvam a Deus (Salmos 148).

Leia João 3:16 e Salmos 104

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Quanto Deus se importa com o mundo que criou?

Leia Gênesis 6-9

- *O que Deus fez, quando a Criação foi ameaçada?*

Depois, ele prometeu a vida eterna àqueles que verdadeiramente seguissem Jesus (João 3:16), mas avisa sobre a destruição daqueles que destruírem a Terra (Apocalipse 11:18).

Deus quer que preservemos a fertilidade da Criação.

Leia Ezequiel 34:17-19

- *O que esta passagem mostra sobre como devemos tratar a criação de Deus? Como devemos considerar as necessidades das outras pessoas e criaturas?*

Porque Deus criou todas as coisas e as mantém unidas através de Jesus (Colossenses 1:15-20), tudo pertence a Ele. Embora Deus nos leve a verdes pastos e águas tranquilas (Salmos 23), a Terra pertence somente a Ele (Salmos 24:1). Os presentes Dele não nos pertencem. Os presentes Dele não devem jamais ser tirados de nós ou das outras criaturas!

O que estamos fazendo para cuidar da criação e das criaturas de Deus? Resistimos ao desejo de ser gananciosos? (Mateus 6:33). Proporcionamos lugar para as flores e para os pássaros nas nossas terras ou nas nossas comunidades? Preservamos a diversidade do nosso alimento e das nossas plantas medicinais? Manter os nossos lares férteis para todas as criaturas de Deus traz louvor a Ele, o criador e dono de todas as coisas!

Calvin B DeWitt é o Diretor do Au Sable Institute of Environmental Studies e Professor Titular de Estudos Ambientais na University of Wisconsin-Madison.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_41-50/footsteps_47/bible_study/

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Estudo 13- Cuidando do nosso ambiente

pele **Revd** Tim Oakley.

Quando Deus criou Adão e Eva, ele os colocou em um jardim, com a responsabilidade de cuidar dele. Podemos não todos ter jardins, mas como os descendentes de Adão e Eva, todos nós temos uma responsabilidade para o 'grande jardim' em torno de nós - o ambiente. Infelizmente, por causa do nosso pecado, não somos muito eficazes em cuidar dele. Somente quando Deus completamente refaz o universo, nós e nosso ambiente estaremos em perfeita harmonia. Enquanto isso, a Bíblia nos dá algumas orientações sobre viver aqui hoje.

1. Leia Levítico 25: 1-7

É esta uma regra que devemos obedecer hoje (a maioria de nós não são judeus), ou isso simplesmente nos dá uma boa orientação para seguir? Por que Deus lhes disse para não cultivarem durante cada sétimo ano? Gostaria de sugerir as seguintes razões ...

Em primeiro lugar, foi em honra de Deus, lembrar às pessoas que foi Deus quem lhes forneceu terra e colheitas. Não era apenas seu próprio esforço.

Em segundo lugar, talvez porque as próprias pessoas beneficiaram de uma interrupção no ciclo anual de trabalho árduo. Em terceiro lugar, e também importante (versículo 7), foi para o bem do ambiente - para as plantas, o solo, e os animais (e até mesmo insetos)! Ainda hoje, a terra é muitas vezes deixada em pousio por um ano, e beneficia com isso.

- *Como mostrar que Deus nos deu a terra, a chuva e as colheitas?*
- *Podemos desfrutar de uma pausa do trabalho, durante o qual podemos relaxar e agradecer a Deus?*
- *É possível sobrecarregar a terra?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

2. Leia Levítico 26: 33-35

As pessoas realmente se esqueceram das regras do sábado. Por causa disso e de outras razões, eles foram tirados da terra. Veja como Deus quase se alegra, não porque o povo tenha desobedecido a ele, mas porque, finalmente, a terra pode desfrutar do "descanso" do cultivo que tinha merecido em honra de Deus.

Nós não mantemos as mesmas regras, mas uma vez que nós trabalhamos para fora o que é "melhor" para a terra, nós devemos tentar seguir o que nós decidimos. Tente não ser posto fora por dificuldades!

3. Leia Deuteronômio 20: 19-20

Na guerra, as regras da vida mudam. As pessoas podem esquecer de amar da mesma maneira. O ambiente também sofre. Naqueles dias, as árvores foram cortadas para usar em atacar cidades inimigas. Deus não podia parar com isso, como as guerras às vezes se tornam inevitáveis. Em vez disso, ele pôs um limite para os danos causados pela guerra. Assim, as árvores de fruto não foram cortadas. Por quê? Porque não estava em seus interesses futuros. Sem árvores frutíferas significa nenhuma fruta, menos alimentos e pessoas famintas.

- *Podemos pensar em erros cometidos na nossa área local, que mais tarde significaram menos comida (ou pior saúde)?*
- *Planejamos o que plantamos ou o que fazemos para o ambiente, só para amanhã; Ou para o próximo ano; Ou por vinte anos (quando nossos filhos vão crescer)?*

4. Leia Mateus 10: 29-31

As aves pequenas são importantes para Deus? Sim! Ele os alimenta, e até mesmo "veste" as plantas com belas flores. (Mateus 6: 25-30) Mas ainda mais, ele cuida das pessoas. Fomos criados à sua imagem. Ele pode até mesmo verificar se um de nossos cabelos desapareceu! Então, enquanto

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

nós devemos cuidar do meio ambiente (e aves e plantas), porque Deus se importa, ainda mais, devemos cuidar de pessoas.

- *Há alguma mudança na nossa área local que deve ser feita, porque eles vão claramente ajudar as pessoas que vivem lá?*
- *Se forem feitas mudanças, algumas pessoas se oporão a ela porque o ambiente (árvores, animais, rios, etc) é mais "especial" para eles do que os seres humanos que se beneficiariam? Como podemos resolver esse problema, para o bem da comunidade?*

Na Bíblia, toda a criação é importante, assim como o povo. Estamos destinados a trabalhar em harmonia com o mundo que Deus fez para nos apoiar. Tome coragem quando você procura proteger o meio ambiente, e as pessoas que vivem lá! Este difícil projeto também está na agenda de Deus. Você pode orar sobre seu sucesso.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_11-20/footsteps_20/bible_study/

Estudo 14- Cuidando do mundo de Deus com criatividade

A Bíblia diz muita coisa sobre como nos relacionamos com a Terra em que vivemos. Isto tem implicações para a nossa atitude para com ela e para a maneira como cuidamos dela.

Leia Gênesis 1

A Terra e tudo que Deus fez são "muito bons" (Gênesis 1:31).

- *Como isto nos ajuda a ver que estragar a beleza da Terra está errado?*

Leia Salmos 24

- *Se começarmos a ver o mundo como se pertencesse a Deus e não a nós, de que forma a trataríamos diferentemente?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Gênesis 1:26-28 e 2:15

- *O que estes versículos dizem a respeito do nosso relacionamento com o resto da criação?*
- *De que forma poderíamos refletir o caráter de Deus, sendo criativos no nosso cuidado para com o mundo?*

Leia Êxodo 23:10-11 e Deuteronômio 20:19-20 e 22:6

Deus estabeleceu limites para o nosso uso do mundo natural. Não devemos vê-lo mais como algo para ser poluído ou desperdiçado.

Pode ser fácil ficar desesperado com todos os problemas da poluição e a falta de cuidado com a criação de Deus.

Leia Salmos 8, Salmos 104 e Salmos 145

Pense sobre a bondade de Deus na criação, na fidelidade de Deus para com seu povo e na provisão de Deus de todas as necessidades.

- *Como estas coisas trazem esperança, ao invés de desespero?*

Bob Carling trabalha como editor de ciências freelance para várias editoras da área da ciência. Ele também administra uma filial de uma nova empresa de mídia, usando novas maneiras de comunicação através da tecnologia dos computadores e da internet.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_51-60/footsteps_59/bible_study/

Estudo 15- Medicamentos tradicionais - um dom de Deus.

Desde o início, lemos em Gênesis 1:29 como Deus colocou plantas em nossas vidas. Ele nos deu plantas que germinam e árvores que dão fruto para nosso uso como alimento. E assim em cada lugar; Molhado ou seco, terra ou mar, plantas apropriadas crescem (Isaías 41:19).

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- *O que isso significa em nossas vidas diárias e na vida na Terra?*

Um corpo, que é bem nutrido, também é geralmente um corpo saudável. Quando comemos uma dieta equilibrada (Ezequiel 4: 9), os alimentos que comemos podem ser vistos como cuidados de saúde preventivos. Além disso, Deus nos dá o uso de plantas e ervas para cuidados curativos, tanto físicos (2 Reis 20: 7, Salmo 51: 7) e emocionais (Salmo 45: 8, Gênesis 43:11).

- *Refleta sobre como as pessoas usaram plantas, sementes e ervas. Quais são as consequências desse uso?*

O ministério de Jesus incluiu a cura espiritual (Mateus 9: 2) ea cura física. Ele usou o poder divino (Lucas 5:17), a fé (Lucas 7: 6-10, Lucas 18:42), o toque (Mateus 8: 2-3) e até preparou produtos como a lama ea saliva usados para a cura em João 9: 6-7.

Havia também rituais associados com a limpeza e cura tanto no Antigo quanto no Novo Testamento (Levítico 14: 49-57, João 17: 12-19, Marcos 8: 22-25).

- *Considere os diferentes métodos de cura que estão disponíveis hoje e os rituais associados a eles. Com quem você, como cristão, concordaria e por quê?*

Leia Filipenses 1: 9-10 e Tiago 1: 5

À medida que consideramos o uso de remédios tradicionais, façamos escolhas através de um estudo e observação cuidadosos, pedindo a Deus a sabedoria para ver claramente quais tratamentos são melhores, puros e irrepreensíveis.

A Dra. Eva Ombaka é farmacêutica e Coordenadora da Rede Ecumênica Farmacêutica. Ela é baseada em Nairobi, Quênia. Seu e-mail é ciss@net2000ke.com

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_41-50/footsteps_48/bible_study/

ESTUDO 16- NOSSA MORDOMIA DOS RECURSOS NATURAIS

Somos um casal e possuímos experiência em ciência ambiental e liderança de igreja. Sentimos grande entusiasmo por muitas passagens da Bíblia sobre a natureza e pelo chamado de Deus para que trabalhemos com a criação de uma maneira que proteja e cuide do que Deus criou.

Discussão de abertura

Descreva a maneira como você cuida da natureza. A natureza pode ser um jardim, uma pequena horta, um animal ou mesmo uma planta de casa.

- *Quais são os fatores importantes que ajudam o seu pedaço da natureza a florescer?*

Leia Gênesis 2:1-15

- *Como Deus pediu a Adão para cuidar do jardim?*
- *O que isto significa no que diz respeito à maneira como nós cuidamos do mundo natural e usamos os recursos naturais?*

Leia Gênesis 1:26-2:3

O termo "domínio" (Gênesis 1:28, em algumas traduções da Bíblia) às vezes é compreendido erroneamente como: fazermos o que quisermos com a natureza. Na verdade, o termo significa "governar" e dá aos seres humanos a responsabilidade da liderança..

- *Em que consiste o domínio bíblico?*
- *A palavra "mordomia" é utilizada às vezes para explicar o domínio bíblico. Como isto ajuda?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Levítico 19:1, 9-15, 23-24

- *De que maneira a mordomia bíblica se concentra em Deus, ao mesmo tempo em que procura um equilíbrio entre as necessidades humanas e o mundo natural?*

Discussão

- Como você poderia aplicar os princípios da mordomia bíblica ao seu entorno?
- Quem você precisaria envolver?
- Como você poderia desenvolver um plano e realizá-lo até o fim?
- Se o meio ambiente em que você vive estiver sob pressão, como você pode melhorá-lo?
- Se houver uma séria necessidade humana bem como pressão sobre o meio ambiente, como você pode ajudar o meio ambiente e as pessoas ao mesmo tempo?

Ação prática

Descubra se as organizações da sua região examinam a gestão ambiental e os cuidados humanos em conjunto. Como os cristãos podem trabalhar com as outras pessoas da comunidade para ajudar a realizar isso?

Martin Hodson trabalha como cientista ambiental. Margot Hodson é pastora de igreja. Eles são casados e co-autores de Cherishing the Earth, how to care for God's creation.

E-mail: martin@hodsons.org

Site: <http://www.hodsons.org>

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_81-90/footsteps_82/bible_study/

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO 17- O CUIDADO DE DEUS POR TODA A CRIAÇÃO

Por Tim Carriker

Não há dúvida de que a intenção geral de Deus é redimir sua criação; Uma criação que ele declarou ser totalmente bom (ver Gênesis 1:12, 21, 25, 31). A criação e a nova criação dominam o começo eo fim do enredo que vemos na Bíblia, começando no Gênesis e terminando no Livro do Apocalipse.

Talvez não seja surpreendente que os seres humanos tendem a pensar apenas em si mesmos ao ler o amor de Deus para "o mundo" ou até mesmo a "criação inteira". Mas a Bíblia frequentemente deixa claro que a aliança de Deus não é somente com os descendentes de Noé, mas também com toda a vida animal (Gênesis 9: 9-10; Oséias 2:18). O quadro pintado da nova criação no 'fim' é totalmente habitado com representantes não apenas de cada tribo, nação e povo, mas também dos mundos animal e vegetal.

A imagem de harpas e asas nas nuvens celestiais, longe da terra, simplesmente não está relacionada com a visão bíblica dos novos céus e da nova terra (ver Apocalipse 21: 2-8). A nova criação de Deus, assim como a sua primeira criação, será obra de suas próprias mãos. Na Bíblia, Deus é representado como Criador e re-Criador. Mas a Bíblia também diz que os seres humanos têm um papel no plano de Deus desde o início até o fim. Isso é o que nós queremos

considerar brevemente aqui ... Desde o início, Deus confiou a raça humana com o cuidado de tudo o que ele criou e isso inclui o mundo animal. Será o trabalho de suas próprias mãos. Na Bíblia, Deus é representado como Criador e re-Criador. Mas a Bíblia também diz que os seres humanos têm um papel no plano de Deus desde o início até o fim. Isso é o que nós queremos considerar brevemente aqui ... Desde o início, Deus confiou a raça humana com o cuidado de tudo o que ele criou e isso inclui o mundo

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

animal. Será o trabalho de suas próprias mãos. Na Bíblia, Deus é representado como Criador e re-Criador. Mas a Bíblia também diz que os seres humanos têm um papel no plano de Deus desde o início até o fim. Isso é o que nós queremos considerar brevemente aqui ... Desde o início, Deus confiou a raça humana com o cuidado de tudo o que ele criou e isso inclui o mundo animal.

Leia Gênesis 1:26 e 2:19

- *O que significa governar sobre a criação?*
- *Se Deus cuida de todos os seres vivos e somos feitos à sua imagem, como devemos tratar o nosso gado? Existe alguma coisa que você poderia fazer diferente em relação a quaisquer animais em seu cuidado?*
- *Veja estas outras passagens: Provérbios 12:10, Êxodo 23: 5. Como eles afetam a maneira como você pensa sobre o seu papel como um mordomo da criação?*

A forma como tratamos animais é um sinal de como tratamos toda a criação. O foco na escritura é em Deus fazendo a humanidade ser a coroa de sua criação e chamando as pessoas a adorá-lo e refletir sua imagem. A Bíblia claramente proíbe qualquer adoração de criaturas. Os seres humanos têm permissão para usar carne e peles de ambos os animais, mas nunca para ganho egoísta. A justiça e a justiça são princípios que devemos aplicar na maneira como tratamos animais de carga da mesma maneira que trataríamos os trabalhadores humanos. Não podemos afirmar que somos obedientes a Deus se estamos abusando do que lhe pertence.

Leia o Salmo 8

- *O que este Salmo diz sobre a posição especial da humanidade na criação de Deus?*
- *Que responsabilidades derivam dessa posição especial?*

Até o fim, a intenção de Deus é redimir e restaurar a criação original, que foi "desarrumada" quando a humanidade, por meio de sua própria

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

desobediência, não cumpriu seu papel de mordomos de Deus em favor da criação. Deus fornece um meio de restauração em Jesus.

Leia Romanos 8: 18-23

Toda a criação, incluindo seres humanos, animais e plantas, está entrelaçada. Como a queda da humanidade afetou nosso relacionamento com o resto da criação?

- *O que a atual sujeição da criação (versículo 21) parece hoje?*
- *Como será o futuro da criação? (Veja também Isaías 65: 17-25) Como essa visão afeta nosso comportamento agora?*

Tim Carriker é o capelão de A Rocha Brasil - uma organização cristã de conservação da natureza.

Site: www.arocha.org **Email:** tim@carriker.org

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_81-90/footsteps_89/bible_study/

ESTUDO 18- O PROPÓSITO E O SIGNIFICADO DAS ÁRVORES

Chris Hawksbee.

Leia Gênesis 1:11-12.

Logo no início da Bíblia, no livro de Gênesis, as árvores são mencionadas.

Não apenas uma variedade de árvore, mas vários tipos. Elas não foram mencionadas apenas pela sua beleza, mas porque cada uma delas produzia frutas com sementes. Elas nos foram dadas para que as usássemos. Isto mostra a generosidade de Deus para conosco na abundância e na variedade. Algumas sementes produziam óleo, que podia ser usado para

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

cozer alimentos, iluminação, fins medicinais e tratamentos de beleza. As frutas e as sementes serviam de alimento. Podemos acrescentar a esta lista: sombra, proteção contra o vento, habitats para animais, materiais de construção e fabricação, árvores com perfume doce e incenso. E Deus viu que isto era bom!

Leia Gênesis 1:29-30.

Deus deu-nos plantas e árvores que produzem sementes para o nosso uso e como alimento para os animais.

Deus fez as árvores com frutas que produzem sementes e deu-nos a possibilidade de aumentarmos seu número plantando-as. Tivemos de aprender a fazer isto para continuarmos usufruindo seus benefícios.

Em Gênesis 2:8-9, vemos que Deus plantou um jardim e que, em Gênesis 2:15, ele incumbiu Adão com a responsabilidade de cuidar dele – o que significa geri-lo adequadamente. As árvores precisam de cuidados para produzir frutos e beneficiar a humanidade, contribuindo para o nosso bem-estar geral. Com os nossos cuidados, as árvores poderiam ajudar muito a reduzir a pobreza global.

Em Gênesis 2:16-17, Deus deu ao homem e à mulher seu primeiro mandamento, o qual se referia ao fruto da árvore, mas eles desobedeceram.

Nos Evangelhos, vemos que Cristo morreu numa árvore pelo perdão dos nossos pecados. Podemos começar novamente.

No Livro do Apocalipse, na outra extremidade da Bíblia, vemos mais menções às árvores. Teremos direito de comer da árvore da vida (Apocalipse 2:7), se conseguirmos vencer tal como o Espírito de Deus nos mostra. As árvores estão no paraíso de Deus.

Em Apocalipse 22, ficamos sabendo que a árvore da vida frutifica 12 vezes por ano e que suas folhas são para a cura das nações. Há muitas árvores

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

com poderes de cura à nossa disposição agora, o que é um sinal da providência de Deus para nós.

- *Que papel as árvores desempenham no plano de Deus para as pessoas, os animais e o mundo?*
- *Que diferentes significados as árvores possuem na Bíblia?*

Chris Hawksbee trabalha como consultor de desenvolvimento. Ele é especializado em vários temas, inclusive reflorestamento, e vive no Paraguai.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_81-90/footsteps_85/bible_study/

ESTUDO 19- O rio da vida

A água é usada para simbolizar muitas coisas na Bíblia; Limpeza, vida nova ou cura.

Leia Ezequiel Capítulo 47: 1-12

Aqui está uma imagem maravilhosa do rio da vida, simbolizando o espírito, a vida e o poder de Deus.

- *Onde está a fonte do rio da vida? O que você acha que isso representa?*

Como todos os rios, o rio da vida começa como um pequeno gotejamento que se transforma em um poderoso rio muito profundo para ficar dentro.

- *Se a água representa o espírito, a vida e o poder de Deus, onde estamos? Com nossos pés nos baixios? Ou lançamo-nos às águas profundas para sermos transportados pelo poder do amor de Deus?*

Quanto mais fundo nos movemos para nosso relacionamento com Deus, mais o rio da vida nos cercará e fluirá através de nós. O rio da vida traz bênção onde quer que passe.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia os versículos 7-10

O mar que é mencionado aqui é o Mar Morto - que tem um conteúdo de sal muito alto.

- *O que acontece quando o rio da vida entra no Mar Morto?*
- *Temos o mesmo efeito em nossas comunidades pecaminosas e no mundo em que vivemos?*

Leia o versículo 12

O rio traz grande bênção a todos aqueles que, como essas árvores, têm suas raízes profundas na água.

- *Quais são os cinco pontos a observar sobre estas árvores?*
- *Refleta sobre como a vida de Cristo poderia ser comparada a essa descrição.*

Esta imagem também é repetida novamente no final da Bíblia:

Leia Apocalipse Capítulo 22: 1-2

No final de seu ministério, Cristo nos lembrou que ele está sempre conosco, ainda derramando seu amor e espírito sobre nós (Mateus 28: 20b). Vamos agarrar-nos a esta bela imagem e deixar o rio da vida fluir através de nós e de nossas comunidades.

Gladys Mwití estabeleceu o Oasis Counseling Center em Nairobi, Quênia.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_51-60/footsteps_51/bible_study/

ESTUDO 20 - OS DOIS LIVROS

Muitos dos primeiros cientistas eram cristãos, e, através da sua ciência, investigaram e aprenderam sobre a criação de Deus. Eles falaram sobre a revelação de Deus na forma de dois livros: o livro das obras de Deus (sua

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

criação) e o livro da Palavra de Deus (conforme encontramos na Bíblia). Podemos ver a mesma ideia na estrutura do Salmo 19, escrito pelo Rei Davi, cerca de 1.000 anos antes de Cristo. Os primeiros seis versículos falam das obras de Deus na criação, enquanto que os três versículos seguintes (6-9) falam sobre a Palavra de Deus na Bíblia.

Leia Salmos 19:1-6

Quando pastor, ainda menino, Davi deve ter passado muitas horas olhando para o céu e familiarizando-se com as estrelas, a lua e os planetas.

- Como tentaríamos descrever a criação?
- Reflita sobre as diferentes maneiras como Davi tenta descrever a maravilha da criação de Deus. Como elas nos fazem sentir?

Leia Salmo 19:7-11

Aqui, Davi faz um paralelo claro entre as leis físicas de Deus, que controlam a criação, e as leis morais de Deus, que regulam o comportamento e as relações humanas.

- Estas seriam palavras e descrições que você usaria para descrever as leis morais de Deus?
- De que maneira elas o ajudam a refletir sobre o valor das leis morais de Deus?

Davi tinha apenas um pequeno fragmento da Palavra de Deus nos livros de Moisés. Hoje, temos a Bíblia inteira e, em particular, Jesus – a imagem perfeita de Deus. Porém, vivemos num mundo em que Deus é geralmente ignorado, a Bíblia é, em grande parte, desconhecida, as regras de Deus, com frequência, não são seguidas, e muitas pessoas fazem o que querem.

Colocar ambos os livros de Deus juntos (sua criação e sua Palavra) traz grandes implicações para a maneira como cuidamos da criação. Através da ciência, ficamos sabendo que as atividades humanas estão causando a mudança rápida e prejudicial do clima. As nações mais pobres sofrerão a

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

maior parte destes danos e a frequência e a intensidade mais altas das condições extremas, tais como inundações e secas.

Como cristãos, devemos cuidar de toda a criação de Deus. Precisamos tomar medidas urgentes para que alguns dos piores danos da mudança climática possam ser evitados.

- Em Jesus “foram criadas todas as coisas” (Colossenses 1:15-20). Como isto nos faz sentir, ao considerarmos a magnitude da criação de Deus?
- Discuta sobre três maneiras de tomarmos medidas para cuidarmos do meio ambiente.
- Discuta sobre três maneiras de conscientizarmos as pessoas sobre a mudança climática.

Leia Salmos 19:12-14

Estes versículos finais incentivam-nos a aplicarmos a Palavra de Deus nas nossas ações, palavras e pensamentos pessoais. Davi faz uma bela oração, pedindo a ajuda de Deus com obediência, para que possa viver a revelação de Deus conforme ambos os seus livros. Podemos fazer desta, nossa própria oração, com regularidade.

Autor: Sir John Houghton é um dos Diretores da John Ray Initiative (www.jri.org.uk), que conecta o meio ambiente, a ciência e o cristianismo. Os seus cargos anteriores foram Chief Executive do Meteorological Office e Co-presidente do Grupo de trabalho para a Avaliação Científica do Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_61-70/footsteps_70/bible_study_the_two_books/

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Estudo 21- Advocacia para os cuidados de saúde.

Milhares de pessoas morrem todos os dias de doenças evitáveis, da falta de cuidados de saúde adequados ou informações sobre problemas de saúde. Muitas dessas mortes estão relacionadas a questões de dívida internacional, corrupção e má governança. Injustiça mata e, infelizmente, esta é a realidade para muitas pessoas em todo o mundo.

A paixão de Deus pela justiça é clara na Bíblia e nos mostra a importância de despertar governos e sociedades para a causa dos necessitados. A Bíblia diz que defender os direitos dos pobres faz parte do processo de conhecer o próprio Deus (Jeremias 22:16). Estar perto de Deus significa ouvir sua preocupação com aqueles que não têm esperança, para aqueles que não têm saúde. E significa agir para transformar as estruturas injustas - sociais, econômicas ou políticas - que deixam tantas pessoas morrendo.

E se começarmos a agir? E se combinarmos a ação local com a pressão sobre os governos e as empresas e com a educação para nossos próprios concidadãos? E se combinarmos oração e ação? Oração que nos leva a adorar a Deus e que nos leva a trabalhar pela justiça e pela saúde em todo o mundo.

Leia Êxodo 3: 1-12

- *Nessa passagem, a quem Deus chama de advogado?*
- *A quem é enviado?*
- *Qual é o papel desta pessoa na sociedade israelita?*
- *O que isso diz a você sobre a natureza da advocacia e sobre seu papel hoje?*

Leia João 10:10

- *Como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em saúde se relacionam com esta passagem?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior



- *Por que tantas vidas são desperdiçadas devido à falta de cuidados básicos de saúde?*

Como estão relacionados estes dois textos bíblicos? O que eles dizem sobre a preocupação de Deus por aqueles que não têm saúde adequada? Ore sobre seu próprio papel.

Autor: *Elter Nehemias Barbosa trabalha com FALE, uma rede de campanha que reúne milhares de cristãos para falar contra a injustiça. A FALE tem feito campanha contra os abusos sexuais, os direitos das mulheres, os povos indígenas brasileiros, o desmatamento, o alívio da dívida e agora está preparando uma campanha de justiça comercial. E-mail: elternehemias@uol.com.br Website: www.fale.org.br*

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_61-70/footsteps_63/bible_study/

ESTUDO 21- Deus provê alimentos saudáveis

Leia Gênesis 1:11-13 e Gênesis 1:29-31

- Como Deus satisfaz a nossa necessidade de alimentos?

Discuta sobre os principais alimentos consumidos na sua região. Quantos destes são provenientes de vegetais com sementes ou árvores?

- Por que Deus nos criou com a necessidade de nos alimentarmos?
- Com quem Deus faz uma aliança em relação aos alimentos?

Deus primeiro escolheu uma alimentação vegetariana para nós. Ele só deu permissão para que as pessoas comessem alimentos como cereais, nozes e frutas de vegetais e árvores. Entretanto, após a inundação, Ele deu permissão para que elas comessem carne. Foi-lhes dito que não comessem sangue ou gordura e que comessem somente carne "limpa", de animais que se alimentassem de plantas ou insetos, ao invés de carne suja, de animais

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

que se alimentam de carniça. (Veja Levítico 11.) As leis relativas aos alimentos foram criadas para marcar os israelitas como o povo de Deus, mas elas eram boas para a saúde das pessoas também.

Leia Gênesis 9:1-5

Deus faz uma nova aliança relativa aos alimentos, desta vez com Noé e a sua família.

- O que mudou desde a época em que a primeira aliança havia sido feita?
- Qual era o novo alimento disponível? Por que você acha que houve uma mudança?
- Por que você acha que Deus disse às pessoas que não comessem carne que tivesse sangue?
- Por que esta lei não se aplica a nós hoje em dia?

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_61-70/footsteps_65/bible_study/

ESTUDO 22- Tradições e costumes relacionados com nossos alimentos

Todas as culturas criam uma variedade de crenças e costumes relacionados com os alimentos. Às vezes, há alimentos que as pessoas comem em festivais especiais. Alguns alimentos podem ser evitados em certos dias. Os alimentos que são evitados numa cultura podem muito bem ser valorizados noutra. A maioria destas crenças possuem pouco impacto na nutrição, mas o impacto de alguns é considerável. Por exemplo, em muitas culturas, as mulheres grávidas ou que estão amamentando não devem comer ovos – que é um alimento muito nutritivo. Da mesma forma, as crianças podem ser impedidas de comer alimentos que seriam de verdadeiro benefício nutricional.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia 1 Samuel 21:1-6

- *Por que o sacerdote deu a Davi o pão sagrado?*

Davi sabia que, de acordo com o costume religioso, ele não deveria ter comido este pão. Porém, sem ele, Davi e seus homens não teriam tido a força para continuar sua missão.

Leia Atos 10:9-16

- *Por que se recusou Pedro a matar e comer os animais e os pássaros que lhe foram mostrados?*
- *Qual foi a resposta de Deus para Pedro?*

A tradição judaica não considerava certos alimentos limpos, e, para Paulo, estes tabus eram parte de sua vida. Mas, então, Deus desafiou-o nisto. Deus é capaz de tornar todas as coisas limpas e mudar a maneira de pensar das pessoas.

- *Que costumes, tradições e tabus você tem, em sua própria cultura, em relação aos alimentos?*
- *Algum deles é inútil e prejudicial para a boa nutrição?*
- *Alguns dos tabus deveriam ser desafiados, e, se deveriam, como poderia isto ser feito de forma delicada?*

Deus é nosso pai, e nós somos seus filhos, a quem ele dá boas dádivas. Como lemos em Lucas 11:11-13, Deus dá-nos gratuitamente seu Espírito Santo e suas dádivas. Ele nos incentiva a dar alimentos nutritivos bons a nossos filhos.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_51-60/footsteps_52/bible_study/

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO 23- FOME E UM FUTURO REI

Ruth 1-4

fundo

A história de Rute está estabelecida no Antigo Testamento, no tempo dos juízes, antes que Israel tivesse um rei. Um homem chamado Elimeleque, sua mulher Naomi e seus dois filhos, moravam em Belém, numa fértil área agrícola. A fome ocorreu naquele tempo, possivelmente como resultado da seca, ou possivelmente porque as invasões por tribos vizinhas fizeram duro cultivar o alimento. Elimelech escolheu migrar com sua família para a terra de Moabe - surpreendentemente, porque os moabitas (descendentes do sobrinho Lot de Abraão) adoravam outros deuses e às vezes eram hostis aos judeus.

Pouco depois, Elimelech morreu. Seus filhos Mahlon e Kilion casaram-se com mulheres moabitas, Ruth e Orfa, mas depois de cerca de dez anos a tragédia atingiu novamente e ambos morreram. Naomi ficou sem marido, sem filhos e sem netos. Ao ouvir que a comida estava novamente disponível em Belém, decidiu voltar para casa. Ela implorou a suas noras para ficar em Moabe e voltar a casar. Orfa concordou, mas Ruth insistiu em voltar para Belém com Noemi, dizendo: 'Onde você for, eu irei, e onde você ficar, eu ficarei. O teu povo será o meu povo e o teu Deus, o meu Deus '(Rute 1:16).

Os capítulos que se seguem revelam muito sobre a cultura e os costumes antigos de Israel. Naomi e Rute, como pobres retornados, são mantidas vivas pelos sistemas de enfrentamento dos pobres e pela intervenção de um parente rico - "um parente-redentor" (Rute 2:20). A lealdade e bom caráter de Ruth são recompensados. Ela se casa com Boaz e se torna a mãe de Obed - o avô do maior rei de Israel, Davi (Rute 4: 16-17).

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Pontos chave

- Os desastres, como a fome, podem causar a migração e o colapso da vida social normal. Os membros da família podem estar perdidos. No entanto, Deus é fiel ao seu povo, e seu amor não muda, mesmo em tempos de escuridão e desespero.
- Deus tem seus próprios planos e propósitos maiores para seu povo. Tragédia humana e perda podem retardar esses planos, mas Deus pode usar esses contratempos para alcançar seus objetivos finais.
- Toda sociedade tem seus mecanismos de enfrentamento que permitem às pessoas sobreviver em tempos de dificuldades. Qualquer ajuda externa em tempos de desastre deve reconhecer e fortalecer esses sistemas, não subestimar ou estraga-los.

Questões

1) A fome em Belém fez Elimeleque e sua família migrar para Moabe. Por que você acha que ele escolheu uma terra onde outros deuses eram adorados, e um povo que às vezes era hostil ao seu? Em tempos de dificuldades, como as pessoas hoje decidem onde migrar?

2) Enquanto estão em Moabe, o marido de Naomi morre, seguido alguns anos mais tarde por seus dois filhos. Ela decide voltar para casa, e sua nora Ruth está determinada a ir com ela. Como Naomi se sentiu quando chegou a Belém (Rute 1: 19-22)? Até que ponto culpamos a Deus quando vivemos tempos de crise em nossas próprias vidas?

3) Naomi e Ruth chegaram no momento da colheita de cevada. (Cevada é uma colheita de cereais semelhante ao trigo.) Que costume Rut segue que permitiu que os pobres compartilhassem a colheita (Rute 2: 2-3 e 5-7)? A sua cultura tem sistemas similares para ajudar os pobres?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

4) Como Rute foi tratada pelo proprietário dos campos onde ela trabalhava (um homem chamado Boaz)? Por que ele mostrou essa bondade para com ela (Rute 2: 8-13)?

5) Naomi reconhece Boaz como um parente de seu falecido marido. Como sua atitude com Deus começa a mudar (Rute 2: 19-20)? Que provas você pode achar da bondade de Deus para Rute e Noemi, embora Rute fosse estrangeira? Como tratamos os estrangeiros em tempos de desastre?

6) Os israelitas tinham um sistema de "redentores-parentes" que geralmente eram relativamente ricos. O parente-redentor era responsável por cuidar de membros carentes de sua família extensa. Como Boaz cumpre seu dever de ser parente de Noemi (Rute 4: 1-10)? Como ele lida com o fato de que Naomi tem um parente mais próximo?

7) A história tem um final feliz: Boaz compra a terra de Elimeleque de Naomi e casa com Rute (Rute 4: 9-12). O casal tem um filho e o nome de Obed. Como Obed se encaixa nos maiores planos de Deus para a nação de Israel (Rute 4: 16-22)? Como Deus age como "parente-redentor" mais tarde, através de outro bebê nascido em Belém?

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/bible_studies/disasters_and_the_local_church/famine_and_a_future_king/

ESTUDO 23- A PROVISÃO DE DEUS EM ÉPOCAS DE DIFICULDADE

O livro de Rute passa-se numa época de fome, numa região ao redor de Belém (Rute 1:1). Elimeleque e sua família deixam Belém em busca de alimento e vão para Moabe, onde vivem por pelo menos 10 anos (Rute 1:4-5). Após a morte do marido e dos filhos, Noemi volta para casa com a nora Rute (Rute 1:22).

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Rute 1:16-2:9

- *Por que Rute assume a responsabilidade de prover a subsistência da sogra?*
- *Como uma jovem viúva estrangeira, Rute estaria muito vulnerável. Por que você acha que Rute permanece nos campos de Boaz?*
- *O que Boaz fica sabendo sobre Rute?*
- *Como ele a trata?*

Boaz era um homem de Deus e seguia a lei de Moisés na maneira de gerir seus campos. **Leia Levítico 19:9-10 e Deuteronômio 24:19-20.**

- *Quais são as leis?*
- *Por que estas leis eram úteis para uma pessoa como Rute?*
- *O que estas leis nos dizem sobre o desejo de Deus de que os pobres tenham um suprimento seguro de alimento?*
- *Há alguma prática semelhante na nossa comunidade ou no nosso país hoje? Como estas práticas poderiam ser incentivadas?*

Leia Rute 2:10-23

- *Por que Boaz age desta maneira?*
- *De que maneira Boaz mostra sua preocupação por Rute e Noemi?*
- *A quem Noemi agradece pelo alimento e pela bondade?*

Leia 1 João 3:16-20

- *De que maneira Jesus mostra seu amor por nós?*
- *De que maneira devemos amar?*
- *Faça uma lista de maneiras práticas através das quais podemos, assim como Jesus, mostrar amor às pessoas à nossa volta.*

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_71-80/footsteps_77/bible_study_nbsp_gods_provision_in_times_of_difficulty_nb_sp/

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO 24- BASTA É TÃO BOM QUANTO UMA FESTA

O suficiente é tão bom quanto uma festa
por Stan Crees

A palavra de Deus tem muito a nos ensinar sobre o alimento, sua provisão, armazenamento, benefícios e nossa responsabilidade de compartilhá-lo. Leia o Salmo 65. Isto fornece um exemplo claro da natureza generosa de Deus. Aqui Deus é visto para abençoar a terra com chuviscos para que as colheitas cresçam abundantemente, fornecendo mais do que é necessário. Há passagens semelhantes nos Salmos 68, 104 e 107.

José (Gênesis 41) armazenou sabiamente o alimento para os anos antecipados de fome. O escritor de Eclesiastes menciona cinco vezes o prazer de comer como um dom de Deus. Deus é visto como diretamente envolvido na provisão de comida quando ele alimentou os israelitas no deserto com codornizes e maná. Leia Êxodo 16.

Hoje, este mesmo Deus gracioso continua a suprir nossas necessidades. O fato de que cultivamos alimentos ou ganhamos dinheiro para comprá-lo, pode nos permitir esquecer o envolvimento de Deus. Pior ainda é o fato de que podemos ser tentados a acumular e acumular muito alimento. Nossa auto-suficiência pode levar-nos a excluir Deus e os necessitados em torno de nós. À medida que a história de Israel se desenrola (Deuteronômio 6 e 8), Moisés adverte o povo com as palavras: 'Quando comerem e estiverem satisfeitos, tenham cuidado para não esquecer o Senhor, seu Deus'. Na parábola do rico tolo (Lucas 12) Jesus estende um aviso contra a acumulação de riqueza sem preocupação em ajudar os outros.

É bom que este número da Passo a Passo esteja relacionado com a segurança alimentar e a necessidade de planejar com antecedência. Esta atividade, certamente em áreas do nosso mundo onde a oferta de alimentos é limitada e errática, é uma questão de boa administração. Mas, conforme seguimos seu conselho, devemos nos lembrar das advertências na Palavra

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

de Deus (Mateus 25). Por amor a ele devemos nos assegurar que nossos vizinhos necessitados tenham essa qualidade de vida que lhes permita também dar graças a Deus.

PARA DISCUSSÃO

- *Do capítulo 16 do Êxodo discutimos o significado do maná de Israel se tornando cheio de vermes e fedorento se fosse armazenado. Como isso afeta nossa atitude para armazenar alimentos que não precisamos?*
- *Como a sua fé em Deus afeta seu relacionamento com os cristãos de todo o mundo que não têm o suficiente para comer?*
- *Leia 2 Coríntios 8: 13-15. Considere a distribuição de alimentos em sua própria comunidade e discuta formas de melhorar a situação.*

Ore para que Deus nos dê maior compaixão por aqueles que mal sobrevivem do dia a dia em nossa comunidade global.

Autora: Stan Crees é Oficial de Ligação da Operação Agri com a Sociedade Missionária Batista, 45 Grosvenor Road, Wallington, Surrey, SM6 0EN, Reino Unido.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_31-40/footsteps_32/bible_study/

ESTUDO 24- RESPOSTA DE EMERGÊNCIA

Atos 11:19-30

Contexto

Havia uma grande fome em toda a região mediterrânea, que afectava especialmente a Judeia. Tinha havido uma mensagem profética que predizia fome e a igreja de Antioquia decidiu enviar socorro à igreja da Judeia.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Decidiram usar a estrutura da igreja existente como mecanismo para angariar dinheiro, transferindo-o e distribuindo-o pelos necessitados.

Pontos-chave

- Deus fala através de indivíduos para transmitir sabedoria e visão; isto pode ajudar a gerar consciencialização para os riscos de um desastre. Nesta instância, Deus falou pela voz do profeta Ágabo.
- A consciencialização e a compaixão levam à ação. Quando os cristãos de Antioquia ouviram falar do desastre que se avizinhava, contribuíram todos com as suas competências, tempo e recursos. Usaram a rede de cristãos e igrejas existentes e enviaram as suas dádivas por Paulo e Barnabé.

Perguntas

1) Em Antioquia, um profeta avisou sobre o desastre que estava para vir. Como podemos saber se haverá brevemente uma cheia ou uma seca? Que desastres acontecem na nossa zona?

2) O que é que a igreja decidiu fazer em resposta a esta notícia?

3) A igreja em Antioquia enviou ajuda para “os irmãos que habitavam na Judeia” (versículo 29). Está certo ajudar apenas os cristãos? Hoje em dia, o Código da Cruz Vermelha é amplamente seguido nos programas de ajuda humanitária. Diz que deve ser dada assistência a todas as pessoas que dela precisem, sem discriminação. (Para uma versão deste código para a igreja, consultar a página 99.) Vê algumas dificuldades em seguir este código? Como podem as dificuldades ser ultrapassadas?

4) Há neste momento alguma indicação de que esteja iminente um desastre – como seca, cheias, terramoto ou guerra civil?

5) A sua igreja respondeu anteriormente a desastres? Como poderia melhorar o que foi feito a última vez?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

6) Pode dar algumas sugestões de como a igreja poderia ajudar as pessoas afectadas por desastres noutras áreas do seu país?

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/bible_studies/disasters_and_the_local_church/emergency_response/

ESTUDO 26- COMO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO REFLETEM O CORAÇÃO DE DEUS PARA OS POBRES

Escrito por Amanda Jackson, Coordenadora de Campanhas e Políticas do Micah Challenge International. [Www.micahchallenge.org](http://www.micahchallenge.org)

Cada nação é responsável por fazer todo o possível para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e isso significa ação do governo, bem como programas administrados pelas comunidades.

Mas, às vezes, os cristãos hesitam em falar aos governos sobre a pobreza e a injustiça. Podemos nos sentir cínicos, impotentes ou sem habilidades.

Há 2.500 anos, Neemias ouviu falar de uma grande injustiça que afetava seus irmãos judeus que haviam sido deixados para trás em Jerusalém. Como ele se tornou um advogado?

Neemias 1: 1-3 descreve a situação. Como as pessoas estavam sofrendo?

Leia Neemias 1: 4-10

Neemias responde de várias maneiras. Você pode ver os passos que ele toma?

- Seu coração está quebrado - precisamos da compaixão de Deus para com aqueles que sofrem.
- Ele ora e jejua - precisamos reconhecer a importância espiritual da advocacia e que precisamos do poder de Deus.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Ele elogia a Deus por sua grandeza e fidelidade - bom lembrete se estamos presos no desespero da pobreza.
- Ele ora pelo perdão - precisamos buscar nossos corações como indivíduos, igrejas e organizações para reconhecer quando falhamos famílias e comunidades pobres.
- Ele pede a orientação e a sabedoria de Deus - todas as nossas palavras e táticas devem ser piedosas.

O resto da história de Neemias é uma descrição maravilhosa de liderança e advocacia eficaz que persevera e supera a oposição.

Leia os Capítulos 2 e 3

- *Como Neemias conquista o Rei (que não é um crente) para sua causa?*
- *O que os versículos 11-20 do Capítulo 2 nos mostram sobre o desenvolvimento efetivo e o trabalho de advocacia?*
- *Como Neemias lida com a oposição? (Ver também o Capítulo 4)*
- *Por que você acha que o Capítulo 3 lista todas as diferentes famílias, clãs e grupos que ajudaram a reconstruir o muro? O que podemos aprender com isso sobre como fazer um trabalho eficaz?*

Leia o Capítulo 5: 1-13

- *Por que Neemias decidiu agir em favor das pessoas oprimidas?*
- *E se as pessoas não se queixaram?*

Micah Challenge está incentivando nossos líderes a reduzir para metade a pobreza global. Alguns podem zombar dos objetivos do Desafio Miquéias e dizer que nunca podem ser alcançados. Mas a história de Neemias de ação persistente, orante, prática e positiva nos dá uma visão do que é possível.

E se tivermos sucesso, será porque Deus tem sido fiel aos nossos gritos e agiu para suavizar o coração dos líderes, para que eles, como o sábio rei em Provérbios, "protejam os direitos de todos os que estão desamparados - os pobres e os Necessitados "(Provérbios 31: 8-9).

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_81-90/footsteps_83/bible_study/

ESTUDO 27- A NOSSA ATITUDE EM RELAÇÃO AO DINHEIRO

Rachel Blackman.

Deus criou-nos e supriu-nos com tudo que temos. Assim, temos a responsabilidade de cuidar dos recursos que Ele nos deu. O que temos deve ser visto como uma dádiva de Deus e não como algo a que temos direito. Uma visão de mundo comum é que ter riquezas é importante. Entretanto, as riquezas e a bênção não estão necessariamente ligadas. Na Bíblia, muitas pessoas que serviram fielmente a Deus eram pobres em termos materiais.

A maneira como lidamos com o nosso dinheiro e as nossas posses é um sinal do nosso comprometimento com Deus. Deus concentra-se nas nossas atitudes em relação ao que temos e não a quanto temos. Somente quando a nossa atitude for correta, usaremos o dinheiro da maneira que melhor serve a Deus e às pessoas à nossa volta.

Leia Mateus 6:19-34

Esta passagem faz parte do "Sermão da Montanha", em que Jesus fala do Reino de Deus. Ela desafia as nossas atitudes em relação ao dinheiro e às posses.

- *O que significa acumular tesouros no céu?*
- *De que forma as atitudes do Reino de Deus diferem das atitudes do mundo?*
- *O versículo 24 diz que podemos servir a Deus ou ao dinheiro, mas não a ambos. Que medidas práticas podemos tomar, para que não nos tentemos a servir ao dinheiro?*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- *O que os versículos 25-34 nos dizem sobre a segurança que encontramos em Deus? Como esta segurança se compara à segurança que encontramos no dinheiro?*
- *Como esta passagem nos desafiaria a considerarmos a maneira como usamos o nosso dinheiro: individualmente? como organização?*

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_61-70/footsteps_64/bible_study/

O PLANO DE DEUS PARA O DESENVOLVIMENTO HOLÍSTICO

O plano de Deus para o desenvolvimento holístico

Para descobrir uma imagem maravilhosa de como o reino de Deus se desenvolverá depois que Jesus retornar, leia Isaías, capítulo 65: 17-25. Entenda que é assim que Deus gostaria que as coisas fossem agora, se todos respondessem à sua vontade.

Versículo 19 Lemos que haverá um fim de tristeza e choro.

Verso 20 Uma idade avançada saudável deve ser esperada para todos, sem mortes de crianças pequenas ou bebês.

Verso 21 Ninguém deve ser explorado por proprietários de terras ou proprietários e todos terão suas próprias casas. Haverá segurança alimentar e o fim do trabalho em servidão para todos.

O trabalho será agradável e produtivo. A pobreza não existirá mais. Todos terão acesso à justiça social.

Versículo 23 Haverá estabilidade política e social. O bem-estar da próxima geração será garantido.

Versículo 24 Haverá comunicação aberta com Deus.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Versículo **25** Haverá harmonia ecológica e ambiental com o fim da violência e da crueldade.

Refleta sobre este quadro maravilhoso e ore para que ele se complete quando Cristo voltar. Contraste a situação atual. Existe alguma coisa que você poderia fazer para trazer uma pequena parte disso nas vidas daqueles ao seu redor?

Dr. Lankester é um diretor de InterHealth, Londres, Reino Unido, com muitos anos de experiência na Índia.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_31-40/footsteps_33/bible_study/

ESTUDO 28 - A indústria caseira

Todas as famílias desejam prosperidade e progresso. Podemos aprender muito através do exemplo da família em Provérbios 31:10-31.

Planejando antecipadamente Ganhar uma recompensa por trabalhar honestamente é um princípio bíblico (v11). São necessárias matérias primas, (v13) mão-de-obra (neste caso dela própria) e conhecimento sobre o que produzir (roupas de linho, neste caso). A comercialização de mercadorias (v14, 24) pode envolver muitos esforços, assim como viajar grandes distâncias em busca de bons clientes.

Investindo o lucro No v16, lemos como o trabalho da mulher produz lucro, o qual ela investe sabiamente em terras e vinhas. Deduzimos que a sua mão-de-obra precisará aumentar, produzindo mais trabalho e lucros. Ela busca maneiras de expandir o seu negócio. No v19, lemos como ela começa a tecer com lã.

Gerenciamento O v18 sugere que ela está no controle, com bons sistemas de gerenciamento.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Produção O que os clientes da mulher pensam sobre o trabalho que ela realiza e a sua qualidade? (v11, 25, 28, 29). Quais são os resultados práticos do trabalho que ela realiza relacionado com os seus negócios? (v16, 19, 22, 24, 25).

Perguntas para discussão

- *Qual é o papel da direção de Deus em um pequeno negócio? (v30)*
- *O que deve ser feito com o lucro? (v16, 20)*
- *Como ela trabalha?*
- *Como as pessoas que a rodeiam, vêm as atividades que ela realiza?*

Esta mulher é um exemplo de que qualquer pessoa pode administrar um pequeno negócio com êxito. Ela é uma mulher de negócios que trabalha arduamente e pensa de maneira clara, que traz benefícios ao seu marido e à sua família. Ao aprendermos através dos vários artigos nesta edição, podemos ver que esta mulher colocou em prática todas as suas recomendações!

Milton Espinel é um coordenador de educação da Alfalit, Apdo 3577, Cali, Colômbia. Ele tem visto que esta passagem bíblica tem sido uma grande bênção para aqueles com quem ele a tem partilhado.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_31-40/footsteps_35/bible_study/

ESTUDO 29- Mordomia: usando os recursos que nos são dados

Leia Mateus 25: 14-30

Um homem está indo em uma viagem, assim que pede que seus empregados cuidem de sua propriedade quando estiver ausente.

- *O que o guia em como distribui seu dinheiro? (Versículo 15)*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Os servos com cinco e dois talentos usam o que lhes foi dado e o dobram, mas o servo com um talento o enterra no chão.

- *Por que este servo não usa o talento que lhe foi dado?*

O mestre julga o servo com suas próprias palavras. Se ele soubesse que seu mestre colhe onde não semeou, ele deveria ter depositado o dinheiro para que ele pudesse devolvê-lo com interesse. Este servo foi dado muito pouco. Ele também escolheu não usar o que lhe foi dado. Ele é julgado por sua atitude ao escolher ignorar o que é dado - mesmo que seja muito pouco em comparação com o que os outros servos recebem. Seu mestre o chama de um servo mau e preguiçoso e ele é jogado na escuridão.

Os dois servos que usaram o que tinham sido dado bem, vão para estar com o mestre e compartilhar sua felicidade. Porque eles foram fiéis com algumas coisas, eles são encarregados de muitas coisas.

- *A quem pertence a terra e tudo o que nele pertence? (Êxodo 9:29, Deuteronômio 10:14, Salmo 24: 1, 2)*

Tudo o que temos vem de Deus. Ele confia em nós para cuidar do que ele nos dá (Gênesis 2:15, Gênesis 9: 3) e para usá-lo bem (1 Pedro 4:10).

- *O que Deus deu a você e como você está usando isso?*

Rose Robinson trabalhou com a MOPAWI em Honduras durante quatro anos como Tearfund International Personnel Worker.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_41-50/footsteps_46/bible_study/

ESTUDO 29- BOA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

Rose Robinson

Leia Atos 6:1-7.

- *Qual é a queixa dos judeus de fala grega? (versículo 1)*

Os Doze reúnem todos os discípulos.

- *O que eles propõem? (versículos 2-4)*
- *Que qualidades eles sugerem para os homens que ajudarão na distribuição de alimentos? (versículo 3)*

Os apóstolos oram e põem as mãos sobre os homens escolhidos (versículo 6).

- *Qual é o resultado da participação de mais pessoas? (versículo 7)*

É bom usar pessoas para realizar diferentes tarefas conforme seus dons e habilidades e com a unção de Deus sobre elas. Veja também 2 Crônicas 19:11.

- *Você está aproveitando ao máximo as habilidades das pessoas e as capacidades que Deus deu?*

Este estudo bíblico foi retirado do Guia PILARES [Crédito e empréstimos para pequenas empresas](#).

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_91-100/footsteps_93/bible_study/

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO 30- VIVENDO DEBAIXO DAS ASAS DE DEUS

Dra. Hannah Swithinbank

A Bíblia é a história da relação de Deus com as pessoas. Na sua aliança com o povo de Israel, na jornada para a Terra Prometida e ao nos enviar Jesus Cristo, Deus procura nos alcançar e nos reunir a ele para que vivamos com ele e sejamos cuidados por ele.

Contudo, desde o início, as pessoas têm procurado seguir seu próprio caminho. Frequentemente achamos que sabemos melhor do que Deus o que é bom para nós e, para encontrar isso, nós o deixamos e nos dispersamos.

Assim como as galinhas, somos capazes de sobreviver sozinhos: esgravatando pelo mundo, tentando sobreviver. Mas, assim como galinhas, nossa vida é melhor quando alguém cuida de nós – e Deus quer ser esse alguém.

Leia Lucas 13:31-35

- *Como a imagem de Jesus como uma galinha cuidando de seus pintinhos faz com que você se sinta?*
- *Você acha que vir para baixo das asas de Deus e depender dele torna a vida mais fácil?*
- *Se não, por que você acha que poderia valer a pena de qualquer maneira?*

A vida, a morte e a ressurreição de Jesus mostram que é melhor depender de Deus do que dos poderes mundanos (como Herodes), pois isso leva a uma vida compartilhada com ele por toda a eternidade.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Lucas 12:22-32

- *De que maneira Jesus diz que Deus nos proverá?*
- *Com o que você se preocupa?*
- *O que você acha que significaria entregar essas preocupações a Jesus? Como seria sua vida?*

Nessa passagem, Jesus não diz aos discípulos que devem viver de maneira irresponsável. Ele não lhes diz para parar de cultivar a terra ou de procurar ter o que vestir. Ele lhes diz para que não se preocupem tanto com essas coisas a ponto de se tornarem infelizes e fazer coisas que não fazem parte do modo de vida de Deus para sobreviver. Os discípulos precisam lembrar-se de como Deus pode cuidar deles completamente e do quanto ele quer que dependamos dele.

A Dra. Hannah Swithinbank trabalha como pesquisadora na equipe de Missão Integral da Tearfund.

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_91-100/footsteps_95/bible_study_-_living_under_gods_wings/

ESTUDO 31- JEJUNS E BANQUETES

Alice Keen

Deus quer que todas as pessoas do mundo tenham o suficiente para comer e possam decidir se querem fazer jejum ou um banquete para glorificá-lo.

Fazer jejum significa optar por não comer ou beber por um período específico de tempo. Não é o mesmo que passar fome por falta de comida: é uma opção livre. Por toda a Bíblia, o povo de Deus pratica o jejum para buscar sua face e tornar-se mais dependente dele.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Mateus 6:16-18

- *A quem os hipócritas estão tentando impressionar através do jejum?*
- *De acordo com essa passagem, qual é a atitude certa para jejuar?*
- *Você já teve benefícios por jejuar? Conte ao grupo sobre sua experiência.*

Leia Isaías 58:1-12

- *Nessa passagem, o que está errado com a forma como os israelitas jejuam?*
- *Para Deus, o que é o "verdadeiro jejum"?*
- *O que você acha que significa "você beneficiar os famintos"? (versículo 10)*

Fazer um banquete significa celebrar com comida. É um momento em que usufruímos com outras pessoas a abundância da provisão de Deus para nós. Há muitos exemplos de banquetes na Bíblia, desde o banquete de Abraão para celebrar o desmame de Isaac até a ceia das bodas do Cordeiro, quando Jesus retornar.

Leia Lucas 15:11-31 – A Parábola do Filho Perdido

- *Como o pai celebra o retorno do filho? (versículos 22-24)*
- *Como o filho mais velho responde ao convite para participar do banquete?*
- *Pense sobre algum momento em que você tenha sentido raiva ou inveja do sucesso de alguém. O que essa passagem mostra sobre como celebrar a bênção de Deus na vida dos outros?*

Leia Isaías 25:6-9

Nessa passagem, o profeta Isaías anseia pelo dia em que o povo de Deus de todas as nações celebrará um banquete com ele.

- *Quem preparará o banquete e para quem?*
- *O que o banquete celebrará?*
- *O que você pode celebrar na sua família, comunidade ou país hoje? Agradeça a Deus por essas coisas.*

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Fonte:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/footsteps/footsteps_91-100/footsteps_94/bible_study/

Estes estudos bíblicos são destinados para uso em pequenos grupos. Eles podem servir como uma introdução útil para uma reunião em que diferentes tópicos do Guia serão discutidos. Escolham um estudo que seja ligado ao tópico que vocês pretendem estudar ou que seja relevante para sua situação. Durante os estudos, incentivem as pessoas a refletirem sobre o que leram, para discutirem o significado e as implicações do que aprenderam, e finalmente, orem juntas sobre o que aprenderam.

ESTUDO BÍBLICO 32- Água para a vida

A Bíblia faz mais de 300 referências sobre a água e outras 80 sobre a chuva.

- Qual é o primeiro versículo que vem à sua mente quando você pensa sobre a água?

A Bíblia fala sobre a água de muitas maneiras diferentes, usando-a como símbolo de destruição (Gênesis 6-9), purificação (Êxodo 30:18), benção (Jeremias 17:8) e necessidade espiritual (Salmo 42).

Leia Deuteronômio 28:12 e Salmo 65:9.

- O que a Bíblia está dizendo aqui sobre a necessidade que temos de água?
 - O que ela diz sobre a provisão de Deus para as nossas necessidades espirituais?
-

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO BÍBLICO 33- Purificação Espiritual

Nos primeiros capítulos de Levítico aprendemos sobre muitos rituais que eram usados para trazer purificação (Levítico 16:4, 16:24 e Levítico 17:15).

Leia o Salmo 24:3-4.

Reflita sobre a nossa necessidade de purificação espiritual. O sacrifício de Jesus nos dá os meios para nos purificarmos espiritualmente.

- Temos tido o cuidado de manter limpos os nossos corpos espirituais?

Leia Isaías 41:17 e reflita sobre as promessas de Deus para nós.

- O que podemos fazer em nossa comunidade para assegurar que os pobres e os necessitados recebam a dádiva divina da água?

Ore e reflita sobre a provisão divina da água e seu significado simbólico.

ESTUDO BÍBLICO 34- A água como símbolo de bênção

Na bíblia, a água é usada como um símbolo para mostrar vários aspectos diferentes do poder de Deus. Ela pode ser usada como símbolo de purificação, conforme vemos nas limpezas cerimoniais do sistema sacrificial do Velho Testamento (Por exemplo: Êxodo 30:18-21). Ela pode ser usada como um símbolo de destruição, como no dilúvio (Gênesis 6-9:17). O uso mais comum da água, contudo, é como símbolo de bênção.

Uma das muitas passagens da Bíblia que usa a água para simbolizar bênção é Isaías 35. Uma grande parte do livro de Isaías diz respeito às profecias de Isaías quanto ao julgamento de Deus sobre os pecados do povo.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Mas este capítulo olha para frente quando contempla as gloriosas promessas de Deus para aqueles que confiam Nele.

Leia Isaías 35:1-7.

- Por que o deserto de repente se jubilou de alegria?
- Quais foram os sinais dessa alegria: tanto no deserto, quanto na vida daqueles que acreditavam?

Leia Isaías 35:8-10.

O bom caminho é o caminho de Deus para nós – o caminho que leva à vida eterna. Lembre-se que Isaías escreveu esta profecia centenas de anos antes da vinda de Cristo.

- Que sinais existem, em sua vida, da alegria de confiar em Deus?

Ore para que, assim como o deserto produziu córregos e fontes de água por causa da presença de Deus, nós também sejamos cheios dessa alegria de crermos e confiarmos em Deus.

ESTUDO BÍBLICO 35 Saneamento

Leia Deuteronômio 23:12-14.

Há muito poucos ensinamentos na Bíblia sobre saneamento além destes versículos. Os israelitas receberam estas instruções muito claras, há milhares de anos atrás. Entretanto, uma quantidade enorme de pessoas ainda não tem acesso a um bom saneamento.

- Que responsabilidade temos de assegurar que todos tenham hoje, saneamento adequado?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

O versículo 14 fala de como esta ordem foi dada para conservar o acampamento santo, mas a prática também teria mantido o acampamento saudável. Deus estava consciente da necessidade de bom saneamento muito antes que as pessoas tivessem compreensão das doenças causadas por más condições de saneamento. A limpeza física está ligada à santidade moral.

- Quanto das nossas práticas sanitárias e higiene pessoal mostram que nós nos preocupamos com a nossa saúde e com a saúde de nossas famílias?
- De que forma a nossa maneira de viver faz com que os outros sofram doenças por causa da falta de higiene dentro e em volta das nossas casas?

ESTUDO BÍBLICO 36 O ensino bíblico sobre a higiene

A principal lição da Bíblia sobre a limpeza física aparece em Levítico, capítulos de 11-15. Algumas das regras podem parecer estranhas e duras para nós. Entretanto, nosso conhecimento atual sobre como muitas doenças são transmitidas mostram que essas regras são bem sensatas.

Leia Levítico 11:32-40 e 13:29-59.

A necessidade de isolamento e de se lavar são frequentemente enfatizadas. Mesmo hoje em dia, pode ser difícil distinguir entre diferentes tipos de infecção e é melhor não correr riscos. A transmissão de doenças como AIDS (SIDA) e hepatite através de sangue e outros fluidos do corpo, mostra claramente a necessidade de se ter cuidado.

Leia Filipenses 2:4.

- Qual é o impacto que temos sobre a vida dos outros pela maneira que vivemos e pelas nossas práticas de higiene?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Como podemos nos assegurar de estarmos levando em conta os interesses dos outros, em termos de higiene ou práticas culturais, em primeiro lugar?
 - Estamos pondo outros em riscos por causa da nossa própria falta de higiene? Esta é uma atitude cristã? (Filipenses 2:4)
-

ESTUDO BÍBLICO 37 Santidade posta em prática

Leia Levítico 19:1-18.

O mandamento para “amar o nosso próximo” aparece primeiramente em Levítico 19:18. Ele resume os versículos de 1-18, que contêm várias regras e regulamentos do Velho Testamento. Leia esta passagem em Levítico. Divida ou agrupe os mandamentos (versículos 3, 4, 9, 12, 14, 16 e 18) que se referem a:

- adoração a Deus
- santidade pessoal
- padrões de uma vida santa em relação a outras pessoas.

Estas ordens são dadas com um tom de autoridade. De quem é esta autoridade? Observe a natureza não específica de algumas ordens (versículos 2, 3 e 11) e o detalhamento preciso de outras (versículos 5-9, 13 e 14). Deus quer que sejamos santos, tanto nas grandes questões quanto nos pequenos detalhes da nossa vida diária.

- Nos versículos 9 e 14, de que maneira as Leis de Deus suprem as necessidades do pobre e dos que “são de fora”?
 - Como podemos cuidar do indivíduo menos afortunado dentro da nossa família e dentro da nossa igreja?
 - Como podemos demonstrar amor e atenção por aqueles que estão sofrendo de má saúde em nossa comunidade?
-

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO BÍBLICO 37 Aquilo que vemos e que não vemos

Os micróbios, mesmo sendo invisíveis, espalham-se, provocando doenças, diarreia e até a morte. Precisamos manter limpas nossa água e nossa comida e, de igual modo, nós mesmos.

Os pecados, tal como os micróbios, podem também ficar escondidos e provocar estragos cada vez maiores se não forem controlados. Mesmo que uma pessoa pareça limpa e livre de pecados pelo lado de fora, o seu coração pode não estar limpo.

Leia Mateus 23:25-28.

- Qual era a aparência externa dos fariseus?
- Como realmente eram?
- Jesus diria alguma coisa diferente para os nossos líderes religiosos ou para nós nos dias de hoje?
- Os fariseus pareciam realmente limpos. Esta história ajuda-nos a ter uma melhor compreensão a respeito dos micróbios e o impacto que eles têm sobre nós?

Leia Tiago 1:13-15.

- O que acontece com os desejos malignos incontroláveis? Tudo o que pensamos e fazemos importa. Nossas palavras e nossas ações são multiplicadas tanto por Satanás quanto por Deus.
- Nossos pensamentos e nossas ações propagam o mal ou ajudam a expandir o Reino de Deus?

Medite sobre 1 Coríntios 10:31.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO BÍBLICO 38 O lavar dos pés

Há muitas referências ao lavar de pés na Bíblia (Gênesis 18:4; 19:2; 24:32; 43:24; 1 Samuel 25:41 e 1 Timóteo 5:9-10). O lavar dos pés não era feito somente por razões de higiene, mas também para que os visitantes se sentissem confortáveis e bem-vindos.

Leia João 13:1-17.

- O que é dito a respeito de Jesus no versículo 3?
- O que é que Jesus faz em resposta a isto? (versículos 4-5)
- Como é que Pedro reage quando Jesus lava os seus pés? (versículos 6-9)
- Sobre que tipo de limpeza Jesus está falando nos versículos 10-11?
- Que desafio é feito nos versículos 12-17?

Leia Lucas 7:36-50. Aqui nós lemos sobre outra refeição compartilhada.

- O que fala Jesus no versículo 47 que inspira a mulher a lavar, beijar e perfumar seus pés?
- Nós amamos Jesus como esta mulher o amou?
- Como poderíamos “lavar os pés” dos outros em nossa comunidade?

ESTUDO BÍBLICO 39 A necessidade de limpeza

Nós precisamos de reservas de água limpa e alimentos para nos conservarmos saudáveis e em crescimento. As partes física e espiritual de nossa vida estão ligadas. Cada parte afeta a outra. A lavagem física pode simbolizar uma purificação espiritual. O Velho Testamento oferece muitos exemplos da necessidade de nos limparmos antes de adorar a Deus.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Gênesis 35:1-5.

- O que fez a casa de Jacó antes de construir um altar para Deus?
- A partir disto, que impacto tiveram sobre as cidades ao seu redor?

Leia Êxodo 30:17-21.

- O que fizeram Arão e seus filhos antes de entrarem na Tenda Sagrada da Congregação ou de fazerem as suas oferendas?

Leia Números 8:5-15.

- Nos versículos 11 e 15, o que Deus ordena que Moisés faça aos Levitas (versículos 5-6), para prepará-los para o trabalho do Senhor?
- Em Hebreus 10:22, o que estamos aptos para fazer quando nossos "corpos estão lavados" e nossos "corações estão limpos"?

ESTUDO BÍBLICO 40 Lavando-se por completo através do batismo

O batismo engloba uma limpeza simbólica e a lavagem purificadora dos nossos pecados.

Leia Romanos 6:1-14.

No batismo nós somos sepultados com Cristo, morrendo para os nossos pecados. Então, em unidade com Cristo nós ressuscitamos para uma nova vida. A partir de então, como somos usados por Deus? (veja o versículo 13).

Leia Marcos 1:1-5.

- No versículo 5, o que faziam as pessoas em seu batismo?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- O que recebem no versículo 4?

Por que somos chamados para sermos santos? Veja, por exemplo, Levítico 20:7; Isaías 6:3 e Efésios 1:4. O que acontece quando não o somos? Veja Isaías 35:8; Ezequiel 36:20-21 e Efésios 5:5.

ESTUDO BÍBLICO 42 Permanecendo limpos

Uma vez que tenhamos estoques de água limpa e uma comida saudável e bem-cozida, nós precisamos protegê-los. Quais formas de proteção aprendemos a utilizar neste Guia?

- Nós estamos utilizando as formas de proteção que necessitamos em nossa comunidade?

Leia Efésios 6:10-18.

Uma vez que tenhamos nos chegado a Deus, Ele ajuda a nos defendermos dos ataques de Satanás, se usarmos a armadura que Ele fornece.

- Como é que o cinto da verdade nos liberta (João 8:32) e nos purifica? (João 17:17)
- Em 1 Tessalonicenses 5:8, como é que a couraça da justiça nos conservará livres do pecado através do autocontrole?
- Em Isaías 52:7, qual é o propósito dos nossos pés no anunciar das "boas-novas"?
- Como o escudo da fé nos manterá em segurança? (Veja 2 Crônicas 20:20; 1 João 5:4.)
- Estamos usando o capacete da salvação, confiando em Deus? (Veja 1 Tessalonicenses 5:8-10.)
- Como a palavra de Deus age como uma espada? (Veja Jeremias 23:29.)
- Como estamos utilizando todas essas peças diferentes da armadura de Deus em nossa vida cristã a fim de nos proteger?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- E, acima de tudo, nós temos a arma da oração (versículo 18) para dar proteção em tudo que fazemos para podermos ser “fortes no Senhor e em todo o Seu poder”.

Separe algum tempo agora para orar no sentido de pedir a proteção de Deus em tudo o que fazemos.

Fonte dos estudos 32 a 42:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/pillars/encouraging_good_hygiene_and_sanitation/bible_studies/

Estes estudos bíblicos são destinados para uso em pequenos grupos. Eles podem servir como uma introdução útil para uma reunião em que diferentes tópicos do Guia serão discutidos. Escolha um estudo que esteja ligado ao tópico que você pretende estudar ou que seja relevante para a situação. Durante os estudos, incentive as pessoas a refletir sobre o que leram, discutir o significado e as implicações do que aprenderam e, finalmente, orar juntas pelas coisas sobre as quais aprenderam.

Apocalipse 22:13 “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Derradeiro.”

PRINCÍPIO

ESTUDO BÍBLICO 43- Esperança

Gênesis 1:1 “No princípio, criou Deus os céus e a terra.”... do nada, pela sua palavra.

Todos nós, às vezes, temos sonhos. Há coisas pelas quais ansiamos, mas, às vezes, elas parecem impossíveis de se alcançar – tão improváveis que até pensar nelas deprime-nos, ao invés de nos inspirar. Não temos muita esperança e sentimo-nos incapazes de mudar as nossas circunstâncias.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Romanos 5:1-11. Nesta passagem, vemos como uma situação sem esperança dá uma volta completa através do amor de Deus, o qual nos é demonstrado pela morte do seu Filho.

- Que palavras você pode encontrar nesta passagem para descrever o que éramos antes de Cristo morrer por nós? (versículos 6, 8, 10)
- O que temos agora através de Jesus? (versículos 1, 2, 5, 9-11)

Mesmo o nosso sofrimento produz perseverança, caráter e uma firme esperança por causa do amor com que Deus encheu os nossos corações através do seu Espírito Santo (versículos 3-5). É difícil para uma pessoa pobre obter crédito e para uma pessoa que possui muito pouco imaginar como poderia proporcionar mais para a sua família ou para melhorar a situação

Agora, leia novamente Romanos 5:10. Romanos 8:32 também nos diz: "Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho lho poupou, antes, o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?"

- O que estes dois versículos significam para você?

ESTUDO BÍBLICO 44 Aconselhamento

Leia 1 Reis 12:1-17. Salomão morreu e Roboão, o seu filho, foi a Siquém para ser feito rei. Jerobão, a quem Deus havia prometido que governaria dez das tribos de Israel (1 Reis 11:31), retorna do Egito, para onde havia fugido por medo de Salomão.

- O que Jerobão e o povo de Israel propõem a Roboão? (versículos 3-4)

Roboão leva três dias para considerar esta proposta e obter aconselhamento. Antes de tomarmos decisões e agirmos, devemos escutar

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

as pessoas a quem estamos servindo e pedir conselhos às pessoas com experiência e sabedoria.

- Que conselho Roboão recebe dos anciãos que haviam servido a Salomão? (versículos 6-7)
- Roboão rejeita este conselho e procura, ao invés, os jovens que haviam crescido com ele. O que eles aconselham? (versículos 8-11)

Israel e Judá estavam unidos e foram governados como um só reino por Saul, Davi e Salomão sucessivamente. Roboão segue o conselho dos jovens: a sua resposta severa ao povo de Israel leva à separação entre Israel e Judá.

A Bíblia diz que os bons conselhos são valiosos; por exemplo, em Provérbios 12:15; 13:10; 15:22. Naturalmente, o melhor conselheiro e orientador é Deus ele próprio, o Pai, o Filho e o Espírito Santo (Isaías 9:6, João 14:16-17; Romanos 11:33-34). Entretanto, não adianta nada obter bons conselhos, se não estivermos dispostos a segui-los.

- Você consegue pensar em maneiras de escutar e agir conforme as pessoas a quem você serve?
- Você está aceitando o conselho de pessoas sábias e principalmente de Deus ele próprio?

ESTUDO BÍBLICO 45 Cálculo do custo

Leia Lucas 14:25-33. Aqui, Jesus dá dois exemplos práticos da necessidade de um planejamento completo antes de se começar a agir.

- O que poderia acontecer com a pessoa que começa a construir sem calcular o custo devidamente? (versículos 28-30)

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- O que um rei pode fazer se, depois de considerar a força do exército adversário, decide que provavelmente não vencerá a guerra? (versículo 31-32)
- Você considerou cuidadosamente todos os custos, tais como as finanças, o tempo e os outros recursos que serão necessários para os projetos que tem em mente?
- Se o seu projeto parece improvável de ter sucesso após esta análise, você tem alguma outra opção?

Jesus usa estes exemplos para nos avisar que, antes de começarmos qualquer coisa, devemos considerar completa e cuidadosamente o quanto ela nos custará.

- Segundo Jesus, qual é o custo de segui-lo e ser um dos seus discípulos? (versículos 26, 27, 33)
- O que isto significa em nossas vidas diárias?
- Você acredita que este é um preço que vale a pena pagar?

ESTUDO BÍBLICO 46 - Bom planejamento

- O que está errado com os planos das pessoas nestas passagens da Bíblia?
 - Gênesis 11:1-9, especialmente o versículo 4
 - Jeremias 22:13-17
 - Tiago 4:13-17
- Podemos fazer muitos planos nos nossos corações, mas os planos de quem têm a prioridade (Provérbios 19:21), e quem precisa edificar a casa, para que o trabalho não seja em vão (Salmos 127:1)?
- Com que cuidado você se assegurou de que os seus planos estão de acordo com os propósitos de Deus?

Provérbios 16:3 "Confia ao Senhor as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos."

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Você se assegurou de que não há nenhuma injustiça no que você está fazendo e nenhuma exploração para os outros?

Jeremias 22:16 “Julgou a causa do aflito e do necessitado; então lhe sucedeu bem.”

ESTUDO BÍBLICO 47 Compartilhar

Leia Atos 4:32-37. Esta passagem descreve uma “cooperativa” de grande sucesso. O versículo 34 diz: “Não havia, pois, entre eles necessitado algum.” O que a ajuda a funcionar?

- Versículo 32 “E era um” (o que?)
- Versículo 32 “..... lhes eram comuns.” (o que?)
- Versículo 33 “davam testemunho” (o que?)
- Versículo 33 “e em todos eles havia” (o que?)

O grupo estava unido por uma visão comum e pelo seu compromisso profundo uns para com os outros.

- Qual é a fonte de renda deles?
- Qual é o acordo entre os membros do grupo?

No seu grupo, o seu acordo e a sua situação serão diferentes dos desta passagem. O que é importante é que todos os participantes do grupo saibam claramente como o grupo deve funcionar e sigam as condições decididas.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO BÍBLICO 48- Honestidade

Todos os membros do grupo precisam confiar uns nos outros e ser honestos entre si. Leia Atos 5:1-11.

- O que Ananias e Safira fazem? (versículo 1-4, 8)
- A quem Pedro diz que Ananias e Safira mentiram? (versículos 3, 9)
- O que acontece com eles? (versículo 5, 10)
- Que impacto isto causa na Igreja e em todos que ficam sabendo do que aconteceu? (versículos 5, 11)
- Você está sendo aberto e honesto na sua conduta com o grupo a que pertence?

Reflitam em grupo sobre como vocês podem incentivar uns aos outros a serem mais abertos e honestos entre si.

ESTUDO BÍBLICO 49- Superando dificuldades

A maioria os grupos, mais dia menos dia, enfrentará dificuldades. Se não se lidar com estas situações corretamente, os membros podem perder o incentivo, evitando que o trabalho prossiga.

Leia Neemias 4:1-12. Esta passagem ilustra vários tipos de perda de incentivo:

- Ridicularização (versículo 1-3)
- Tamanho da tarefa (versículo 10)
- Oposição e ameaças (versículos 8, 11)
- Medo e ansiedade (versículo 12)

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Neemias 4:13-23

- Como Neemias lida com a perda do incentivo espiritual e físico?
 - Ridicularização (versículos 4, 5)
 - Tamanho da tarefa (versículos 19-20)
 - Oposição e ameaças (versículos 9, 14, 15)
 - Medo e ansiedade (versículo 15)

As pessoas não desistem (versículos 6, 16, 21). Elas trabalham juntas (versículos 6-18) para ajudarem-se umas às outras. Elas criam um sistema para reagirem rapidamente, se um grupo precisar de ajuda de repente (versículos 19-20). Elas dedicam-se para concluir o trabalho (versículos 21-23).

- Como o seu grupo reage quando surgem dificuldades?
- Vocês poderiam superar os problemas ajudando-se uns aos outros?
- Vocês procuram continuamente a orientação, o incentivo e a sabedoria de Deus?

ESTUDO BÍBLICO 50- Cooperação

Estes versículos dão exemplos do que pode ser alcançado, se trabalharmos juntos, em equipe. Leia Êxodo 17:11-13.

- O que teria acontecido nesta situação sem cooperação?
- Você sabe de alguma situação atual semelhante?

Leia Juízes 20:11 (se tiver tempo, leia o capítulo 20 inteiro).

- O que acontece, quando as pessoas se unem para um propósito em comum?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Como o seu grupo pode fazer com que as pessoas se unam em época de paz?

Leia Mateus 18:19-20.

- Por que as orações de várias pessoas agradam mais a Deus do que uma só pessoa orando sozinha?
- Com que frequência você discute as situações e ora por elas em pequenos grupos?
- Como você poderia fazer isto de maneira mais eficaz?

ESTUDO BÍBLICO 51- Valores verdadeiros

Leia 1 Coríntios 3:1-15.

- Que problema há nesta igreja? (versículos 3 e 4)
- O que Paulo diz ser a atitude adequada para os diferentes trabalhadores? (versículos 4-9)

Somente Deus dá o crescimento (versículo 9); somente Deus pode fazer o nosso trabalho prosperar (Salmos 127:1). Ele quer que sejamos os seus “cooperadores” (versículo 9); com cada um realizando a parte do trabalho que Ele nos designou (versículo 5), usando os dons e as qualidades que Ele nos deu. Compare Romanos 12:4-7, que possui uma mensagem semelhante.

A inveja e as brigas causam divisões. Para que um projeto tenha sucesso, precisamos valorizar os dons de cada pessoa – os nossos próprios e os das outras pessoas – e trabalhar juntos.

- Paulo diz que pôs o fundamento (versículo 10). Quem é o fundamento? (versículo 11)

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Não há nenhum outro fundamento que dure para sempre. Devemos ter cuidado também com a maneira como construímos.

- O que acontecerá com todo o nosso trabalho no final? (versículos 12-15)
- Como o que estamos “construindo” parecerá à “luz do dia”? A nossa obra sobreviverá ao fogo? (versículo 13)

ESTUDO BÍBLICO 51- Bom uso dos recursos

Leia Atos 6:1-7.

- Qual é a reclamação dos judeus gregos? (versículo 1)

Os Doze convocam todos os discípulos.

- O que eles propõem? (versículos 2-4)
- Que qualidades eles sugerem para os homens que ajudarão a servir a comida? (versículo 3)

Os apóstolos oram e impõem as mãos aos homens escolhidos (versículo 6).

- Qual é o resultado da expansão da força de trabalho? (versículo 7)

É bom empregar pessoas escolhidas por Deus para fazer tarefas diferentes de acordo com os seus dons e as suas habilidades. Veja também 2 Crônicas 19:11.

- Você está usando os seus recursos humanos de maneira eficaz?
-

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

ESTUDO BÍBLICO 52- Visão de Deus

Leia Ageu 2:1-9 e Zacarias 4:6-10. A casa do Senhor está em ruínas, mas os profetas mandam as pessoas reconstruí-la. Deve ter parecido uma tarefa imensa, num templo tão grande, mas as pessoas obedecem à palavra de Deus e começam. Deus continua a incentivá-las através dos profetas.

- O que Deus promete a Zorobabel? (Zacarias 4:9)
- Quem estará com os trabalhadores: (Ageu 2:4-5)
- Como eles conseguirão realizar um projeto tão gigantesco? (Zacarias 4:6)
- O que Deus diz sobre o "dia das coisas pequenas"? (Zacarias 4:10)

Se a visão é de Deus, ela terá sucesso por mais improvável que pareça no início e sejam quais forem as dificuldades que surgirem durante o trabalho.

ESTUDO BÍBLICO 53- Perseverança

Há uma grande alegria em perseverar até concluirmos o que Deus nos chamou para fazermos. Tanto Paulo quanto Jesus declararam no final das suas vidas que haviam concluído as tarefas que lhes haviam sido designadas. (2 Timóteo 4:6-8, João 4:34 e 19:30)

- Você sabe que tarefas Deus lhe designou?
 - na sua família?
 - no seu grupo?
 - na sua comunidade?
- Você poderá repetir as palavras de Jesus "Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer." (João 17:4)

Deus diz que é o Princípio e o Fim. "Está cumprido; Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim." (Apocalipse 21:6)

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Fonte estudos 43 a 53:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/pillars/credit_and_loans_for_small_businesses/bible_studies/

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Estes estudos bíblicos são destinados para uso em pequenos grupos. Eles podem servir como uma introdução útil para uma reunião em que diferentes tópicos do Guia serão discutidos. Escolham um estudo que esteja ligado ao tópico que vocês pretendem estudar ou que seja relevante para a situação. Durante os estudos, incentivem as pessoas a refletirem sobre o que leram, discutam o significado e as implicações do que aprenderam e, finalmente, orem juntas pelas coisas sobre as quais aprenderam.

ESTUDO BÍBLICO 54: Tradições e costumes alimentares

Todas as culturas criam uma variedade de crenças e costumes tradicionais em relação à comida. Às vezes, há certos alimentos que as pessoas comem em festivais especiais. Alguns alimentos podem ser evitados em certos dias. Alimentos que são evitados numa cultura podem muito bem ser valorizados noutra. A maioria destas crenças possuem pouco efeito sobre a nutrição. Entretanto, às vezes, certos tabus e costumes podem ter um impacto considerável sobre a saúde.

Leia Atos 10:9-16

- Por que Pedro se recusa a matar e a comer os animais e os pássaros que lhe são mostrados?
- Qual é a resposta de Deus para Pedro?

A tradição judaica não considerava certos alimentos limpos, e, para Pedro, estes tabus faziam parte de sua vida. Mas, então, Deus o desafiou nisto.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Deus é capaz de tornar todas as coisas limpas e mudar a maneira de pensar das pessoas.

- Deus mostrou a Pedro que Ele podia tornar todas as coisas limpas. Ele usou os alimentos “não limpos” como exemplo, para desafiar Pedro na sua recusa em manter qualquer contato social com os não judeus. Você tem alguma crença inútil semelhante quanto a certos grupos de pessoas? Deus está desafiando-nos quanto a estas crenças?
- Temos algum costume ou tabu inútil relacionado com os alimentos?
- Como poderíamos tentar mudar a maneira de pensar das pessoas quanto a eles?

ESTUDO BÍBLICO 55: Uma escolha de alimentação sábia

Leia Daniel 1:1-7

Esta história vem de uma época em que Judá havia sido invadida e capturada pelo rei da Babilônia, Nabucodonosor. Ele queria ensinar as pessoas do país que ele agora controlava sobre sua própria cultura e religião.

- Por que o rei Nabucodonosor queria treinar alguns jovens israelitas para serem funcionários a seu serviço? Discuta como ele planejava fazer isso.
- Quem foi escolhido para este treinamento?

Apesar de ser jovem, Daniel queria mostrar claramente que não desejava perder suas próprias crenças e tradições como judeu.

Leia os versículos 1:8-17

- Por que você acha que Daniel e seus amigos não queriam consumir a comida e o vinho real? Você sabe de algum problema que possa resultar do consumo de comida e vinho muito forte?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Como Daniel lidou com o funcionário que estava insatisfeito com sua recusa em comer a comida do rei?
 - Quais foram os resultados a longo prazo da decisão tomada por Daniel e seus amigos, sobre os quais lemos no versículo 17?
-

ESTUDO BÍBLICO 56: Saneamento

Leia Deuteronômio 23:12-14

Há muito pouco ensinamento na Bíblia sobre o saneamento além destes versículos. Os israelitas receberam instruções claras milhares de anos atrás. Entretanto, uma quantidade enorme de pessoas ainda não possuem acesso ao bom saneamento.

O versículo 14 fala de como este mandamento foi dado, para manter o arraial saudável. Deus estava ciente da necessidade de um bom saneamento muito antes que as pessoas compreendessem as doenças causadas pelo mau saneamento. A limpeza física está ligada à santidade moral.

- Nossas práticas sanitárias e nossa higiene pessoal mostram que nos preocupamos com nossa saúde e a saúde de nossas famílias?
 - A maneira como vivemos faz com que os outros sofram doenças devido à falta de higiene em nossos lares e em torno deles?
-

ESTUDO BÍBLICO 57: Provisão de alimento de Deus

Leia Gênesis 1:11-13 e Gênesis 1:29-31

- Discuta os principais alimentos consumidos na nossa região. Quantos destes são provenientes de legumes ou árvores que produzem sementes?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Com quem Deus faz uma aliança em relação à comida?

Leia Gênesis 9-15

Deus faz uma nova aliança em relação à comida, desta vez com Noé e sua família.

- O que mudou desde a época em que a primeira aliança foi feita?
- Que outros alimentos podiam ser obtidos? Por que você acha que houve uma mudança?

ESTUDO BÍBLICO 58: Nossos corpos como o templo do Espírito Santo

Leia 1 Reis 8:12-21

Na época do Velho Testamento, o templo era visto como um prédio em que Deus vivia e era reservado para a Sua veneração.

Como Salomão descreveu o templo que havia construído?

Leia Salmos 51:16-17

A veneração do Velho Testamento dava uma ênfase importante à necessidade do sacrifício animal, para que os pecados fossem perdoados.

- Que tipo de sacrifício Deus quer?

Leia João 2:12-22

Na época do Novo Testamento, Jesus ensina que há outras maneiras de se pensar sobre o templo.

- Quais são estas novas maneiras de compreender o significado do templo?

Finalmente, leia 1 Coríntios 3:16

A função do templo de Deus era trazer a purificação espiritual interior.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

A morte sacrificial de Cristo agora possibilitou isto para cada um de nós, através da fé nele, e ele envia o seu Espírito Santo para nos guiar.

- O que o templo significa neste versículo? Quem vive neste templo?
- Como isto deveria afetar as maneiras como nos preocupamos com nossos organismos e os alimentamos?

Fonte estudo 53 a 58:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/pillars/healthy_eating/bible_studies/

- PREPARANDO-SE PARA DESASTRES

Estes estudos bíblicos são destinados para uso em pequenos grupos. Eles podem servir como uma introdução útil para uma reunião em que diferentes tópicos do Guia serão discutidos. Escolha um estudo que esteja ligado ao tópico que você pretende estudar ou que seja relevante para a sua situação. Durante os estudos, incentive as pessoas a refletir sobre o que leram, discutir o significado e as implicações do que aprenderam e, finalmente, orar juntas pelas coisas sobre as quais aprenderam.

ESTUDO BÍBLICO 59 Rute: nova vida na pobreza

Leia Rute 1. Uma fome em Judá faz com que Noemi e sua família migrem para Moabe, onde seu marido e seus dois filhos morrem, deixando-a a ela e a suas noras na pobreza.

- Discuta a resposta de Rute e Órfã para a insistência de Noemi para que elas permaneçam em sua própria terra. Qual seria a sua resposta, se você tivesse de deixar seu próprio país em tais circunstâncias?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Deuteronômio 24:19-22 e Rute 2. Noemi e Rute retornam a Judá depois de ouvirem que há alimento disponível novamente, apesar de Noemi ter perdido seus direitos à terra, quando o marido e os filhos morreram. Entretanto, a lei judaica permitia que os pobres colhessem as sobras dos cereais na época da colheita. Rute encontra apoio, quando colhe a sobra numa terra que, no final, pertence a um dos parentes de Noemi.

- O que leva Rute aos campos de Boaz?
- Por que Boaz responde de uma maneira tão interessada?
- Que providências há nas suas leis e nos seus costumes para que os pobres obtenham alimento?
- Qual é o papel das nossas práticas tradicionais de cuidar das pessoas com carências especiais?
- Estas ainda são relevantes no nosso mundo atual?
- De que forma estas práticas precisam mudar com o mundo atual, sem deixar, porém, de manter seu valor?

ESTUDO BÍBLICO 60- Rute: recuperando as vítimas da fome

Leia Levítico 25:25-28 e Rute 3 e 4. De acordo com o costume judaico, os pobres tinham oportunidades de reconstruírem suas vidas de várias maneiras. Uma era o costume da respiga (veja o Estudo 1), outra era o princípio do Jubileu, de se perdoarem as dívidas e se recuperarem as propriedades (Levítico 25:8-22). Um outro costume era que, se alguém ficasse pobre e perdesse suas propriedades, o membro da família mais próximo deveria readquirir a terra e retorná-la à pessoa.

- Por que você acha que Boaz concordou em ajudar a readquirir a terra de Noemi?

Discuta as maneiras tradicionais em que a sua sociedade permite às pessoas que ficaram pobres reconstruir suas vidas.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- As ações de Boaz fizeram com que Noemi tivesse descendentes para manter a sua linhagem familiar. Até que ponto isto é importante?
 - Como Deus abençoou as vidas de Rute e Boaz?
-

ESTUDO BÍBLICO 61- Neemias: inspiração

Leia Neemias 1 e 2:1-10. O exército babilônico havia destruído a cidade de Jerusalém, inclusive seu muro, e as pessoas tinham fugido para o Egito ou sido forçadas a se mudarem para a Babilônia. Alguns anos mais tarde, as pessoas começaram a retornar, mas não foram bem recebidas pelos novos governantes babilônicos. Elas não tinham um líder e nenhuma visão para o futuro.

- Neemias aceita a responsabilidade de seu povo pelos desastres que lhe aconteceram. Deveríamos nós também aceitar a responsabilidade por alguns desastres? Se deveríamos, que tipo?
 - O que faz com que Neemias tome esta atitude tão corajosa?
 - O que Neemias pede ao Rei?
-

ESTUDO BÍBLICO 62- Neemias: planejamento cuidadoso

Leia Neemias 2:11-20

- O que Neemias faz primeiro?
- Como ele lida com a oposição?

O Capítulo 3 fala de como diferentes famílias assumem a responsabilidade por reconstruir seções do muro. Leia-o e veja se consegue descobrir quantas famílias diferentes participam.

- Quais são os benefícios de se delegar o trabalho desta forma?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Leia Neemias 4. Mesmo quando o nosso trabalho é dirigido por Deus, podemos não estar livres de perigo ou da oposição.

- Como Neemias reage à ameaça de violência?

Neemias enfrenta muitas outras dificuldades, desde a corrupção até atentados contra a sua vida. Entretanto, ele persiste e, no final, é bem-sucedido, conforme lemos no Capítulo 6:15-16.

ESTUDO BÍBLICO 63- Neemias: restauração da ordem

Com o trabalho de reconstrução concluído, o trabalho de Neemias estava longe de estar terminado. Havia ainda vários outros encargos para se restaurar a sociedade.

Leia Neemias 7:1-3

- O que Neemias procura ao escolher bons funcionários?
- Quais são as vantagens e desvantagens de se decidir trabalhar com membros da família?
- Nem todas as sociedades são iguais. O que é apropriado na sua sociedade?

Leia Neemias 7:4-73a (mas não tente ler os versículos 6-65 em voz alta!).

- Num desastre, geralmente os registros se perdem. Por que é importante recuperar os bons registros?
- Quais foram os benefícios imediatos de se registrarem todas as famílias que retornaram do exílio?

Leia Neemias 8:1-12.

- Como Neemias se assegura de que as pessoas leiam e entendam as palavras de Deus?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

- Você também se alegra, quando a palavra de Deus lhe é esclarecida?

As pessoas ficam para ouvir a lei de Deus durante sete dias (8:18-19). Isto ainda é lembrado pelos Judeus e conhecido como a Festa dos Tabernáculos. Depois eles confessam seus pecados e renovam sua aliança com Deus (Capítulos 9 e 10). As pessoas então estão prontas para se mudarem de volta para Jerusalém (11:1-2), e são alocadas funções de liderança entre os levitas, a tribo sacerdotal.

Finalmente Neemias organiza a dedicação do muro.

Leia Neemias 12:27-31 e 38-43.

- Neemias podia retornar para casa depois de terminar o trabalho de construção. Por que ele fica?
- Por que é importante reservar tempo para celebrar a bondade e a fidelidade de Deus?

ESTUDO BÍBLICO 64 Habacuque: alegria diante do desastre

O livro de Habacuque tem apenas três capítulos. Por causa da nota no final do livro, acredita-se que Habacuque era músico de um templo, e ele certamente escrevia numa linguagem poética. Os capítulos 1 e 2 descrevem uma conversa entre o profeta e Deus sobre o futuro da nação de Judá.

Leia Habacuque 3:1-2. Habacuque suplica a Deus por seu povo – não por algo bom que tenham (ou não tenham) feito, mas somente por causa do caráter e da misericórdia de Deus.

- Que efeito isto tem nas pessoas?
- Deveríamos sempre orar assim nas situações difíceis?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Os versículos 3-15 descrevem em linguagem poética como Deus mostrou sua ira em ocasiões anteriores.

Leia o versículo 3:16. Quando sabemos que há dificuldades a caminho, sempre ficamos com medo.

- Como a fé permite que Habacuque fique à espera? Esta seria nossa reação à chegada de um desastre?

Leia os versículos 17-19. O profeta olha para as grandes coisas que Deus fez e se enche de alegria. Ele está decidido a se alegrar no Senhor, pois, mesmo perdendo-se todas as posses, Deus permanece. Quando nos deparamos com grandes dificuldades na vida, as palavras de Habacuque podem trazer incentivo. Nossa fé em Cristo prepara-nos para todos os eventos que a vida nos pode apresentar. Habacuque confia em Deus e não na força humana. No final, Deus realmente julgará os maus.

- Discuta como você reage ao ponto de vista positivo de Habacuque num momento de desastre. O que podemos aprender com ele?

ESTUDO BÍBLICO 65- Paulo: incentivo nas crises

Paulo é preso por causa de suas crenças. Ele sabe que não fez nada contra a lei e, depois de vários anos, apela para que o seu caso seja levado diante do Imperador César, em Roma. No final, Paulo e alguns outros prisioneiros são levados de navio para Roma.

Leia Atos 27:1-2 e 9-12

- Paulo tem razão em ver que um desastre está por vir. Por que ele pode ver isto mais claramente do que o capitão do navio?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Esta passagem é um bom exemplo de como um desastre pode ser evitado através da preparação. O que teria acontecido, se o centurião tivesse escutado Paulo, ao invés do piloto? Discuta as razões por que ele escuta o piloto, ao invés de Paulo. Discuta situações em que tenha havido um desastre, porque um bom conselho foi ignorado em favor de uma opção mais fácil.

Leia Atos 27:13-26

- Quantos avisos a tripulação do navio recebe da tempestade?
- Como a tripulação responde ao perigo em que se encontra?
- Como Paulo responde ao perigo que estão enfrentando?

Leia os versículos 33-44.

- Apesar do fato de que suas vidas estão todas em perigo, Paulo permanece calmo e prático. Como ele compartilha sua fé com as pessoas a bordo?
- Qual é o resultado final do testemunho de Paulo e de seu relacionamento íntimo com Deus?

ESTUDO BÍBLICO 66- A necessidade de se preparar para o futuro

Os Provérbios falam muito da sabedoria, e de como se precaver para o futuro é uma característica das pessoas devotas.

Leia Provérbios 6:6-8. A formiga é dada como exemplo de como o trabalho pode evitar um desastre no futuro.

- Como podemos aprender com o exemplo da formiga e incentivar os outros, na comunidade, a contribuir com o trabalho necessário para evitar desastres?

Leia Provérbios 21:20.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

É considerado sensato manterem-se estoques prontos para as épocas de necessidade e, insensato usar tudo o que se tem desnecessariamente.

- Como este versículo nos ajuda a entender a necessidade de se estar pronto para as épocas difíceis? Que exemplos você conhece, na sua situação, a que este versículo se aplicaria?

Leia Provérbios 31:21. Esta passagem fala sobre a esposa devota. Ela toma providências para as épocas de necessidade e não teme a estação fria, porque se preparou para ela.

- Que exemplos da nossa própria cultura poderíamos dar de como uma boa esposa se prepara para o futuro? Discuta isto mais a fundo como princípio para se estar preparado na comunidade.
- Há outras passagens que você conheça, na Bíblia, em que se louva a preparação?

Talvez você queria considerar Gênesis 41:35-36 e Mateus 25:4.

Fonte estudos 53 a 66:

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/pillars/preparing_for_disaster/bible_studies/

- BUSCANDO JUSTIÇA PARA TODOS

ESTUDO 67- A VISÃO DE DEUS PARA A NOSSA SOCIEDADE

Para muitas pessoas em nosso mundo hoje, a vida é muito difícil. Elas podem ter problemas em sua vida familiar, com falta de dinheiro, comida, trabalho ou moradia. A má saúde pode ser uma preocupação. Elas podem ter perdido entes queridos. Elas podem estar vivendo com medo de sofrer alguma forma de abuso ou violência. Elas podem ter perdido suas casas como consequência de conflito, desastre ou fome.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

É bom lembrar que, apesar de todas as dificuldades que possamos estar enfrentando nas nossas vidas agora, Deus tem um plano perfeito para o nosso mundo. Lemos em Isaías 65 e em Apocalipse 21 que Deus planejou uma nova terra e um novo céu onde Jesus viverá com seu povo como Rei. Ele irá trazer conforto para os tristes, fazendo cessar a dor e trazendo o fim da morte e da lamentação. Nesta nova terra, não haverá lugar para aqueles que são movidos pelo mal. Será um lugar de incrível beleza. Não será necessário construir igrejas para adorar a Deus, já que a Sua Presença estará em todos os lugares.

Que maravilhosa visão para nos encorajar hoje, qualquer que seja a nossa situação!

Discussão

- Leia Isaías 65:17-25. Isto é como Deus gostaria que as coisas fossem neste instante, se todos respondessem positivamente à Sua vontade. O que acontecerá a este mundo atual com todas as suas dificuldades (versículo 17)?
- Quais são as primeiras preocupações de Deus mencionadas nos versículos 19 e 20? Consideremos as nossas próprias vidas agora. Estas seriam as suas primeiras preocupações também?
- Os versículos 21 e 22 descrevem uma situação onde cada pessoa terá sua própria casa e sua própria terra. Ninguém será explorado ao trabalhar para os outros. Que diferença faria isto em nossa própria situação? De que maneira isto mudaria a vida?
- Que tipo de estabilidade é descrita nos versículos 23-25?
- Leia Apocalipse 21:1-4 e 21:22-27. O que mais estes textos acrescentam aos versículos em Isaías 65?
- Reflita sobre estas imagens maravilhosas e ore para que elas se realizem quando Cristo retornar. Compare isto com a nossa situação atual. Como poderíamos ajudar a trazer essa plenitude às vidas das pessoas a nossa volta, mesmo que em parte?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Artigos 1, 3, 25, 28 A Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

http://tilz.tearfund.org/resources/publications/pillars/seeking_justice_for_all/r1_gods_vision_for_our_society/

ESTUDO 68- QUAL É A NOSSA REALIDADE?

Quando observamos o mundo à nossa volta, vemos muitas pessoas sofrendo. As pessoas podem sofrer de diferentes formas de injustiça em seu trabalho (ou mesmo através da falta de trabalho), das condições de sua moradia, da falta de acesso à educação ou cuidados com a saúde, ou por razões políticas. Os pobres tendem a sofrer muito mais as consequências da injustiça.

Por exemplo, em nosso mundo:

- 800 milhões de pessoas (12% da população do mundo) não têm o suficiente para comer
- 1,1 bilhão de pessoas (17% da população do mundo) não têm acesso à água potável
- 2,6 bilhões de pessoas (39% da população do mundo) não têm saneamento básico
- Mais de 10 milhões de crianças abaixo de cinco anos morrem a cada ano de doenças que poderiam ser evitadas.

Esses dados causam grande dor para todas aquelas pessoas envolvidas com esses problemas. Às vezes é difícil saber o que podemos fazer para modificar tantas situações penosas. Entretanto, Deus quer que sua Igreja busque ativamente trazer justiça àqueles que são pobres ou oprimidos.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Discussão

- Pense a respeito da nossa própria comunidade. Qual é o grupo de pessoas que mais sofre? As suas dificuldades são consequências do mau uso do poder em nossa comunidade? Quais são as formas mais significativas de injustiça em nossa comunidade?
- Leia Jeremias 2:7-9. O profeta Jeremias relembra o que havia dado errado desde o momento em que os Israelitas entraram na Terra Prometida. Quais eram os quatro grupos que ele culpava pelo que estava acontecendo de errado? Podemos identificar grupos semelhantes hoje em dia?
- O que a igreja faz para confrontar a injustiça?
- O que o governo faz para confrontar a injustiça?
- O que nós fazemos para confrontar a injustiça na nossa comunidade?
- O que eu faço para confrontar a injustiça?

Artigos 3, 22, 25 A Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

ESTUDO 69- O QUE SIGNIFICA TRAZER JUSTIÇA?

Deus vê a questão da justiça com paixão. Lemos sobre isso em muitos lugares na Bíblia. Ele se importa profundamente com o sofrimento das pessoas pobres. Os mandamentos de Deus, dados através do Velho Testamento, têm como propósito trazer a liberdade para todos.

Jesus simplificou muitas das leis do Velho Testamento, resumindo-as em dois mandamentos que são a soma de todo o ensinamento que apresentou em Mateus 22:35-40. Ele nos diz para amarmos a Deus de todo coração, espírito e mente e para amarmos os outros como a nós mesmos. Amar os outros como a nós mesmos não significa simplesmente termos bons pensamentos.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Significa assegurarmo-nos de que os outros possam viver vidas plenas e livres de opressões. Devemos buscar a justiça para as outras pessoas para que elas vivam a vida em toda a sua plenitude, conforme a intenção de Deus.

Pobreza e opressão removem a dignidade das pessoas. Somente quando as pessoas tiverem acesso aos recursos naturais, econômicos e políticos dos quais necessitam é que elas poderão viver com dignidade, começando então a estabelecer boas relações entre si mesmas e o seu meio ambiente.

Discussão

- Leia Lucas 4:18-21. Jesus leu esse texto profético de Isaias 61:1-2 antes de iniciar o seu ministério público. Quanto da sua vida refletia essa profecia?
- Jesus nos manda seguir seu exemplo. Quanto da nossa vida e do nosso trabalho refletem esse exemplo incrível?
- Quem são os prisioneiros na nossa sociedade? Quem são os cegos? Quem são os oprimidos? O que a benção de Deus traria?
- Quais passos poderíamos tomar para trazer as boas novas, a liberdade, a cura e a libertação para aqueles cujos direitos humanos não estão sendo respeitados?
- O que o nosso governo faz para ajudar aqueles cujos direitos humanos não estão sendo respeitados?

Artigos 2, 8, 29 A Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

ESTUDO 70- DE QUE FORMA DEUS PRÁTICA A JUSTIÇA?

No Velho Testamento, em Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, Deus estabeleceu leis detalhadas para assegurar práticas equitativas e a justiça em relação à propriedade e à liberdade. Ele sabia que, no decorrer do tempo, as pessoas iriam se explorar mutuamente, assim como explorar a

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

terra, mas ele também estabeleceu leis para garantir que, em certos momentos, as coisas fossem devolvidas ao seu estado original.

Essas leis garantiam aos que eram pobres ou escravos a esperança de uma justiça futura. Essas leis são baseadas no princípio do Jubileu. Elas evitam que as terras se tornem exauridas e inférteis. Elas oferecem a liberdade de dívidas e da escravidão a cada sete anos e asseguram a redistribuição da riqueza e da terra a cada 50 anos (a cada geração). Essas leis são explicadas em três diferentes livros do Velho Testamento. Não sabemos até que ponto eram praticados os princípios do Jubileu na época do Velho Testamento. Contudo, esses princípios, o de prevenir que o rico se torne mais rico e que o pobre se torne mais pobre, permanecem no cerne da vontade de Deus em relação à justiça.

Discussão

- Leia Êxodo 23:10-11, Êxodo 21:2-6, Deuteronômio 15:1-18 e Levítico 25:1-55. Essas leis enfocam diversas coisas: a libertação de escravos, os cuidados com a terra, o perdão de dívidas e a redistribuição de propriedade e de terras. O que aconteceria se as leis do jubileu ainda estivessem em vigor hoje?
- O que podemos aprender das leis do Jubileu a respeito dos planos de Deus?
- A legislação do país busca distribuir a riqueza nacional de uma maneira mais justa? Quão eficazes são as leis que lidam com esta questão (por exemplo, no pagamento de impostos)?

Artigos 1, 17, 25 A Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

ESTUDO 71- NOSSA REAÇÃO AO DESEJO DE DEUS POR JUSTIÇA

Deveríamos compartilhar a paixão que Deus tem pela justiça e os seus planos para com ela. Como cristãos devemos ter uma reação – não somente às leis do homem, mas acima de tudo, às leis de Deus e os seus mandamentos para nós. Deus é movido pela compaixão que sente por todos aqueles que sofrem e somos chamados a responder da mesma maneira.

Temos obrigação de cuidarmos da nossa família: a imediata e a nossa grande família. Novamente isso se baseia no ensinamento bíblico (tal qual encontramos nos livros de Rute e Ester). Isso também é um compromisso cultural forte em muitas sociedades.

Devemos, em primeiro lugar, buscar a justiça e os direitos humanos dos outros ao invés de buscar essas coisas para nós mesmos. Poderemos ser chamados a aceitar que sejam injustos conosco, enquanto buscamos de uma maneira ativa a justiça para outros, defendendo os seus direitos.

Discussão

- Leia Rute de 1:22 até 2:23. Naomi foi um exemplo de uma mãe cuidadosa que buscava o melhor para a sua família. Quando o seu marido e os seus filhos morreram durante a sua estadia num país estrangeiro, ela tentou convencer as suas noras a retornar às suas famílias e a casarem-se novamente. Rute, contudo, se recusou a deixá-la. Boaz pertencia à família do falecido marido de Naomi. O que fez ele em resposta às necessidades da Rute?
- Boaz era um parente rico, responsável pelo bem estar da sua família imediata e da sua grande família. Naomi sabia que a primeira resposta dele às suas necessidades havia sido limitada. De que maneira frequentemente
-

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

limitamos nossa resposta aos casos de necessidade e de injustiça com que somos confrontados?

- Leia Rute 3:1-18. Por que você acha que Naomi mandou a Rute deitar-se aos pés de Boaz, ao invés dela mesma aproximar-se dele à procura de ajuda, durante o dia? Ele poderia ter dito a Rute que saísse, ou mesmo ter se aproveitado dela. Ao invés disso, o que fez?
- Leia Rute 4:1-22. Esse capítulo descreve o “Go’el”, a prática tradicional de cuidar da família e da propriedade de familiares próximos que vinham a falecer. Rute aparentemente tem um parente mais próximo, fazendo com que Boaz vá ao seu encontro. Qual foi a sua reação nos versículos 2-4? Por que disse sim? Por que muda de idéia nos versículos 5-8?
- Quais foram as conseqüências da insistência de Naomi ao buscar restaurar a sua herança familiar? De que maneira essa história nos encoraja?
- De alguma maneira a prática tradicional do “Go’el” continua em nossa sociedade, hoje em dia? Se afirmativo, quais são os benefícios? Quais são as desvantagens?

Artigos 29, 30 A Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

ESTUDO 72- O MAU USO DO PODER

Hoje, a grande maioria das situações em que as pessoas sofrem de injustiça e não lhes é permitido viver com dignidade é resultado do poder sendo usado por razões erradas. Existem demandas especiais colocadas sobre aquelas pessoas a quem é dado o poder e a autoridade. Elas devem usá-los em benefício dos outros. Entretanto, o poder pode ser mal usado ou ser usado de forma abusiva – através da falta de cuidado, na corrupção ou para ganhos pessoais. A injustiça pode ocorrer quando os que estão no poder negligenciam suas responsabilidades, ou obrigam outros a agirem de maneira indevida.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior

Pessoas pobres geralmente sentem que não tem nenhum poder. No entanto, cada pessoa pode exercer alguma influência. Ao trabalharem em conjunto, esta influência aumenta. Pessoas que são pobres e que sofrem injustiça necessitam ser apoiadas para ganharem confiança própria para desafiar o mau uso do poder. Ao se fazer assim, elas irão ganhar algum poder e influência

A busca da justiça é um processo lento e meticuloso. Algumas vezes isso pode ser algo quase impossível de ser alcançado naqueles países onde a fraude e a corrupção são eventos corriqueiros. Mas nenhum sofrimento passa despercebido por Deus.

Discussão

- Leia 1 Reis 21:1-16. Essa é a história do vinhedo de Nabote e de como o poder foi mal empregado, com terríveis conseqüências. Por que o Rei Acabe queria o vinhedo de Nabote? Por que Nabote não queria vender o seu vinhedo?
- Por que Jezebel esforçou-se tanto planejando a morte de Nabote? Isso foi feito dentro da lei? Foi justo?
- Qual foi a resposta e julgamento de Deus em relação a esses atos? (Leia os versículos 17-24)
- Como foi que Acabe reagiu a este julgamento no versículo 27?
- Por que Deus decidiu adiar sua sentença no versículo 29?
- Conseguiríamos lembrar de circunstâncias nas quais fomos persuadidos a fazer algo que sabíamos ser errado – a exemplo de Acabe nessa história? Se afirmativo, pare um momento para refletir e pedir perdão. Há algo que possamos fazer para acertar as coisas?
- Podemos pensar em maneiras nas quais leis justas do nosso país não são postas em prática? Quais são as conseqüências?
- O que podemos dizer para servir de conforto para aqueles que tentaram bravamente buscar a justiça, mas falharam por causa da corrupção?

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior



Artigos 2, 6, 22 A Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas

Fonte Estudos 67 a 72: Buscando justiça para todos Um Guia PILARES Escrito por Isabel Carter, Ruth Alvarado e Alfonso Wieland

http://tilz.tearfund.org/~media/Files/TILZ/Publications/PILLARS/Portugues e/PILARES_Buscando_justi%C3%A7a_para_todos_P.pdf

OBS: A fonte de cada estudo encontra-se ao final de cada estudo bíblico.

Seguindo Jesus onde a necessidade é maior